

DIVULGAÇÃO DE **RESULTADOS 1T24**

8 de maio de 2024

WEBCAST

9 de maio, quinta-feira, às 14h

CLIQUE AQUI



CONTATO RI

Max Fischer

Rodolfo Almeida

Michel Rodrigues

E-mail: ri@profarma.com.br

GRUPO

PROFARMA



PFRM

B3 LISTED NM

Grupo Profarma registra Lucro Líquido **233,5%** maior, com evolução de **37,0%** no EBITDA.

DESTAQUES 1T24

R\$ 2,6 Bi
Receita Bruta
Evolução **+11,8%**

R\$ 51,0 MM
Ebitda
Evolução **+37,0%**

R\$ 3,6 MM
Lucro Líquido
Evolução **+233,5%**

(R\$ Milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	Var%
Receita Bruta Consolidada¹	2.336,6	2.488,9	2.658,1	2.567,3	2.611,3	11,8%
Receita Bruta Não Consolidada	2.640,8	2.831,2	3.009,0	2.927,1	2.987,8	13,1%
Profarma Distribuição	2.215,7	2.376,8	2.539,9	2.441,1	2.480,6	12,0%
Rede d1000	425,0	454,4	469,1	486,0	507,2	19,3%
Receita Líquida	2.023,4	2.133,8	2.297,5	2.207,0	2.250,7	11,2%
Lucro Bruto	288,1	336,4	337,8	329,7	327,0	13,5%
% Receita Líquida	14,2%	15,8%	14,7%	14,9%	14,5%	0,3%
Despesa Operacional	(250,9)	(256,4)	(249,7)	(249,6)	(276,1)	10,0%
% Receita Líquida	(12,4%)	(12,0%)	(10,9%)	(11,3%)	(12,3%)	0,1%
Ebitda³	37,2	80,0	88,1	80,1	51,0	37,0%
Margem EBITDA (% Receita Líquida)	1,8%	3,7%	3,8%	3,6%	2,3%	0,4%
Depreciação	(11,9)	(12,2)	(12,6)	(13,3)	(13,5)	12,8%
Resultado Financeiro	(30,2)	(43,0)	(37,1)	(33,3)	(35,4)	17,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2,7)	16,6	33,5	29,2	3,6	233,5%
% Receita Líquida	(0,1%)	0,8%	1,5%	1,3%	0,2%	0,3%

(1) Receita Bruta Consolidada - Exclui vendas intercompany.

(2) Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 2024 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Grupo Profarma” ou “Companhia”, B3: PFRM3), anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2024. As comparações de resultado referem-se a iguais períodos do ano anterior (1T23). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aos requerimentos da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

A partir do 1T23, a Companhia passou a apresentar este relatório com os resultados sob a norma antiga IAS 17/CPC 06. Entretanto, as Demonstrações Financeiras da Companhia seguem regidas pelo IFRS 16 e estão disponíveis nos Anexos.

Iniciamos o ano de 2024 com resultados bastante positivos em decorrência da disciplina na execução do planejamento estratégico do Grupo. Seguimos pautados pela nossa Cultura Viva, que tem por base a excelência operacional, inconformismo e ética, valores determinantes para alcançarmos o atual desempenho e potencializarmos a capacidade de gerar valor para nossos *stakeholders*.

O Grupo Profarma atingiu o faturamento de R\$ 2,6 bilhões no 1T24, evolução de 11,8% frente o 1T23 e, mais uma vez, superior aos 10,7% registrados pelo mercado farmacêutico. As despesas operacionais atingiram R\$ 276,0 milhões no 1T24 vs. R\$ 250,9 milhões no 1T23, registrando diluição de 0,1 p.p. sobre a participação na receita líquida. A combinação do bom desempenho operacional das duas unidades de negócio do Grupo resultou em um EBITDA consolidado de R\$ 51,0 milhões, o que representa crescimento de 37,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, e margem EBITDA de 2,3%, 27,8% superior ao 1T23 e a melhor dos últimos 11 anos para um primeiro trimestre. Já o lucro líquido totalizou R\$ 3,6 milhões revertendo o prejuízo de R\$ 2,7 milhões reportados no 1T23.

O desempenho operacional apresentado no 1T24 manteve a alavancagem da Companhia praticamente no mesmo patamar do 1T23, já refletindo parte do investimento em estoques adicionais em função do aumento de preços anual ocorrido em 31/03/2024. Vale ressaltar que para o ano de 2024 o Grupo tem ações em andamento focadas na otimização do capital de giro através de reduções no Ciclo de Caixa, o que fortalece as expectativas para os próximos trimestres.

Movidos por um modelo de atuação que já se comprovou eficaz, estamos confiantes e otimistas que seguimos no caminho para avançar entregando resultados cada vez melhores nos próximos trimestres, impulsionados por uma combinação de estratégias bem executadas, expansão e a dedicação incansável de nossa equipe. Operamos por meio de um modelo integrado, composto pela Profarma Distribuição e pela Rede d1000, o qual nos assegura fortes vantagens competitivas, sinergias operacionais, posicionamento estratégico e sólido potencial de crescimento. Como holding, ainda somos expostos a uma dualidade de oportunidades, de momento e de contexto, na qual cada um dos negócios se encontra:



Como uma das duas únicas distribuidoras nacionais de medicamentos, com capilaridade ímpar e exposta ao mercado de saúde, a Profarma Distribuição goza de um business resiliente, rentável e crescente, acompanhando o mercado farmacêutico com sua tendência de inversão da pirâmide etária. No 1T24, a Profarma Distribuição reportou avanço de 12,0% na Receita Bruta, 4,0 p.p. acima do crescimento do mercado ABAFARMA, e EBITDA 32,9% maior em relação ao 1T23, atingindo 1,8% de margem Ebitda, 20,0% superior ao mesmo período do não anterior. Além disso, com a otimização no capital de giro por meio da redução do Ciclo de Caixa médio do ano, tanto o ROIC quanto o ROE desta unidade de negócio têm apresentado constante evolução nos últimos três anos, ao atingirem 15,0% e 9,6% no 1T24, respectivamente. Para os próximos trimestres, manteremos a estratégia para aumentar a eficiência do capital alocado, desalavancar a Companhia e, assim, maximizar o retorno aos nossos acionistas e distribuir proventos.



A Rede d1000 apresentou um aumento de 19,3% em relação ao 1T23 ante os 14,3% da ABRAFARMA. Os principais responsáveis por esse crescimento foram o aumento de 8,2% no faturamento médio por loja e o incremento de 10,5% na base de lojas ativas. O EBITDA apresentou evolução de 51,4% com incremento de margem EBITDA de 0,5p.p ou 23,8%, atingindo 2,6%.

Agradecemos aos nossos colaboradores por todo comprometimento e alinhamento com a Companhia, bem como ao nosso Conselho de Administração e aos nossos parceiros de negócios, por confiarem no nosso trabalho. Convidamos todos a acompanharem os próximos passos da nossa trajetória.

Sammy Birmarcker - Presidente do Grupo Profarma

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O resultado do Grupo Profarma consolida as suas duas unidades de negócios, excluídas as receitas provenientes de operações *intercompany*, representadas por Profarma Distribuição e Rede d1000.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

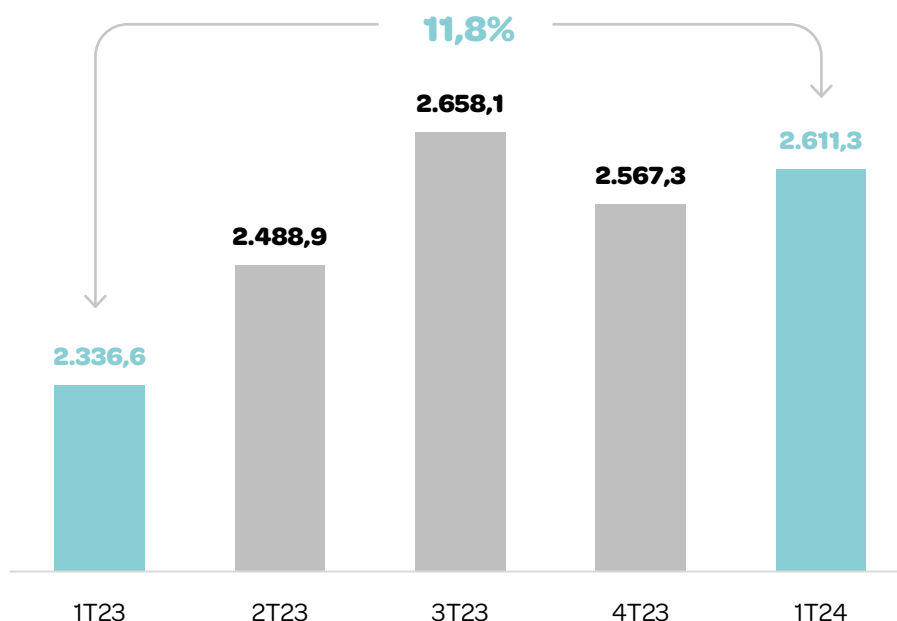
Encerramos o 1T24 entregando resultados consistentes e buscando assegurar condições para continuar evoluindo. A Companhia alcançou a Receita Bruta de R\$ 2,6 bilhões, com crescimento de 11,8% quando comparado com 1T23, 1,1p.p acima do crescimento do mercado farmacêutico que foi 10,7%, segundo IQVIA.

Vale lembrar que o crescimento médio nos últimos 4 anos (CAGR) foi de 17,0%, sendo importante destacar que o crescimento médio dos primeiros trimestres (CAGR) neste mesmo período foi de 11,6%, refletindo em parte a sazonalidade do setor.

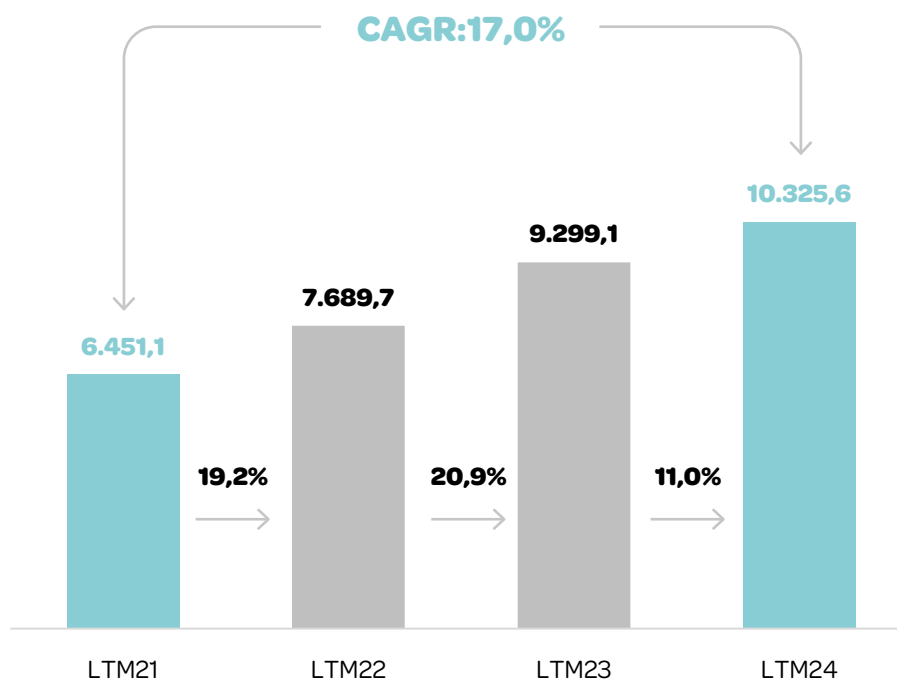
Na visão por unidade de negócio, a Profarma Distribuição alcançou a Receita Bruta de R\$ 2,5 bilhões no 1T24, 12,0% maior quando comparado com o mesmo período do ano passado. Este crescimento está relacionado em parte à melhoria da frequência de compra dos clientes, atuando na execução diária para garantir a opção da Profarma como distribuidor preferencial pelas farmácias. Como destaque neste trimestre, inauguramos nosso CD no estado do Mato Grosso, que teve um investimento total de R\$ 30,0 milhões e marcou um importante movimento estratégico para a Companhia, em um mercado que cresceu 19% (CAGR) nos últimos 5 anos, 3,0 p.p acima do mercado total ABAFARMA.

Na Rede d1000 a Receita Bruta totalizou R\$ 507,2 milhões no 1T24, um aumento de 19,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Além do maior número de lojas, com consequente aumento nas vendas totais, também contribuíram para o maior faturamento as diversas iniciativas estratégicas adotadas que visam aprimorar a experiência dos clientes, reforçando categorias que proporcionaram avanço na venda média por loja. A Rede d1000 vem cada vez mais usando dados de mercado para assimilar as demandas de cada público e região, conseguindo assegurar uma oferta mais personalizada para os clientes.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA CONSOLIDADA TRIMESTRAL (R\$ MILHÕES)

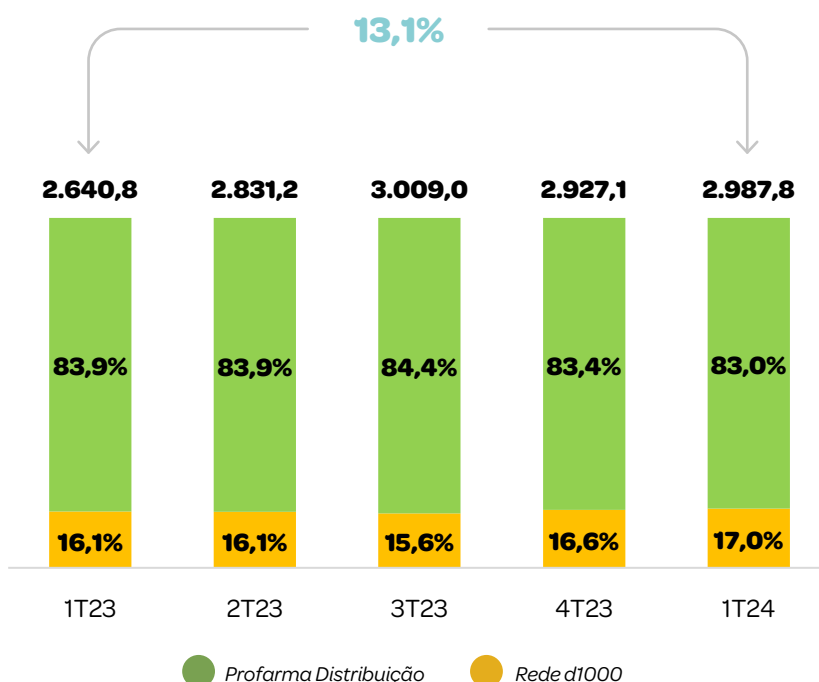


RECEITA OPERACIONAL BRUTA CONSOLIDADA LTM (R\$ MILHÕES)



RECEITA OPERACIONAL BRUTA NÃO CONSOLIDADA

A participação da Receita Bruta da Rede d1000 no total do Grupo Profarma aumentou em 0,9 p.p. no 1T24, quando comparado com 1T23. Além disso, o Grupo também apresentou crescimento de 13,1%, conforme pode ser observado nos gráficos abaixo que consideram a Receita Bruta individual das unidades.

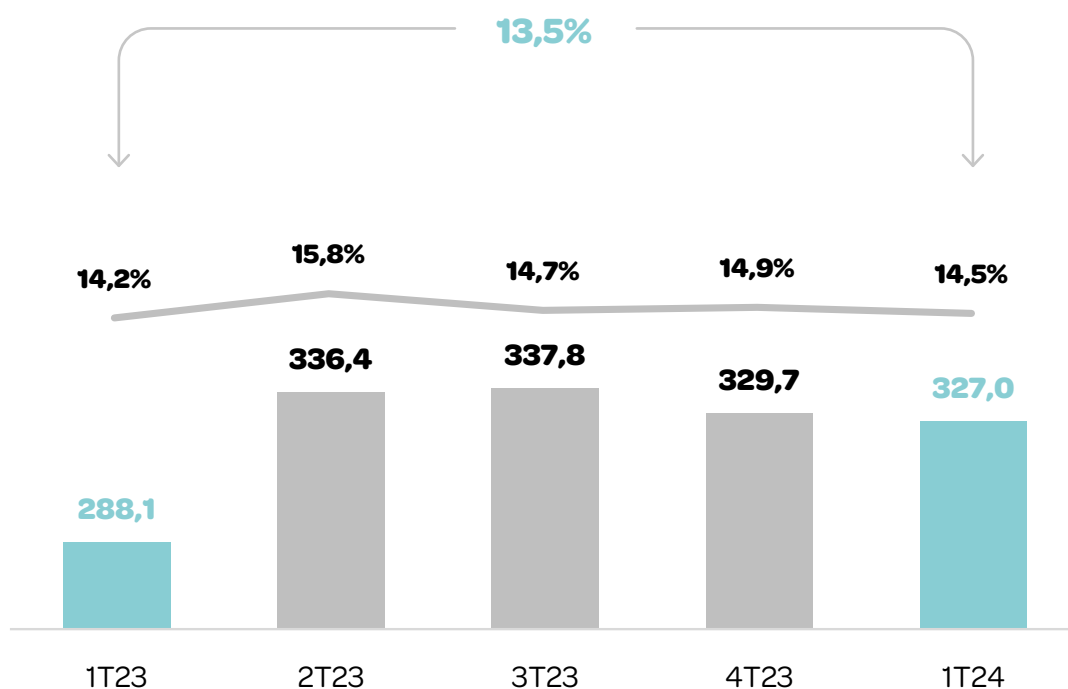


Lucro Bruto

O Grupo Profarma no 1T24 alcançou o Lucro Bruto de R\$ 327,0 milhões, aumento de 13,5% em relação ao ano anterior. A Margem Bruta foi de 14,5% vs 14,2% no 1T23, crescimento de 0,3p.p.

Na visão por unidade de negócio, a Profarma Distribuição atingiu no 1T24 um Lucro Bruto 10,3% superior ao mesmo período do ano anterior, com Margem Bruta de 8,4%. Já a Rede d1000 atingiu um Lucro Bruto 17,7% superior ao mesmo período do ano anterior, com Margem Bruta de 30,9%.

Lucro Bruto (R\$ MILHÕES) & Margem Bruta (% RECEITA LÍQUIDA) TRIMESTRAL



DESPESAS OPERACIONAIS

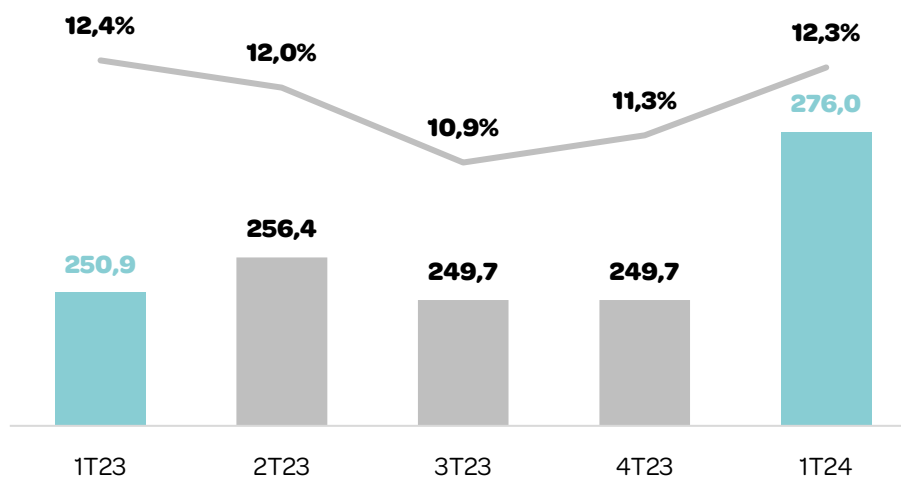
(R\$ Milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	Var%
Despesas de CDs e Lojas	189,9	198,7	187,8	186,6	210,9	11,1%
% da Receita Oper. Líquida	9,4%	9,3%	8,2%	8,5%	9,4%	-0,0%
Despesas Corporativas	61,0	57,7	61,9	63,1	65,1	6,7%
% da Receita Oper. Líquida	3,0%	2,7%	2,7%	2,9%	2,9%	-0,1%
Despesas totais	250,9	256,4	249,7	249,7	276,0	10,0%
% da Receita Oper. Líquida	12,4%	12,0%	10,9%	11,3%	12,3%	-0,1%

As Despesas Operacionais totais alcançaram R\$ 276,0 milhões no 1T24, representando 12,3% da Receita Operacional Líquida, 0,1p.p menor quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Tendo em vista o aumento na participação do varejo nas vendas totais em 0,9 p.p e sendo as despesas operacionais do varejo maiores em percentual sobre venda, a diluição consolidada foi de 0,1 p.p. Caso a participação do varejo nas vendas totais fosse igual ao mesmo período do ano anterior, esta diluição seria de 0,3 p.p.

As despesas de filiais atingiram R\$ 210,9 milhões no 1T24, representando 9,4% da Receita Líquida, em linha com o ano anterior. As despesas corporativas atingiram R\$ 65,1 milhões, representando 2,9% da Receita Líquida, com diluição de 0,1p.p.

DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MILHÕES) e % da Receita Líquida



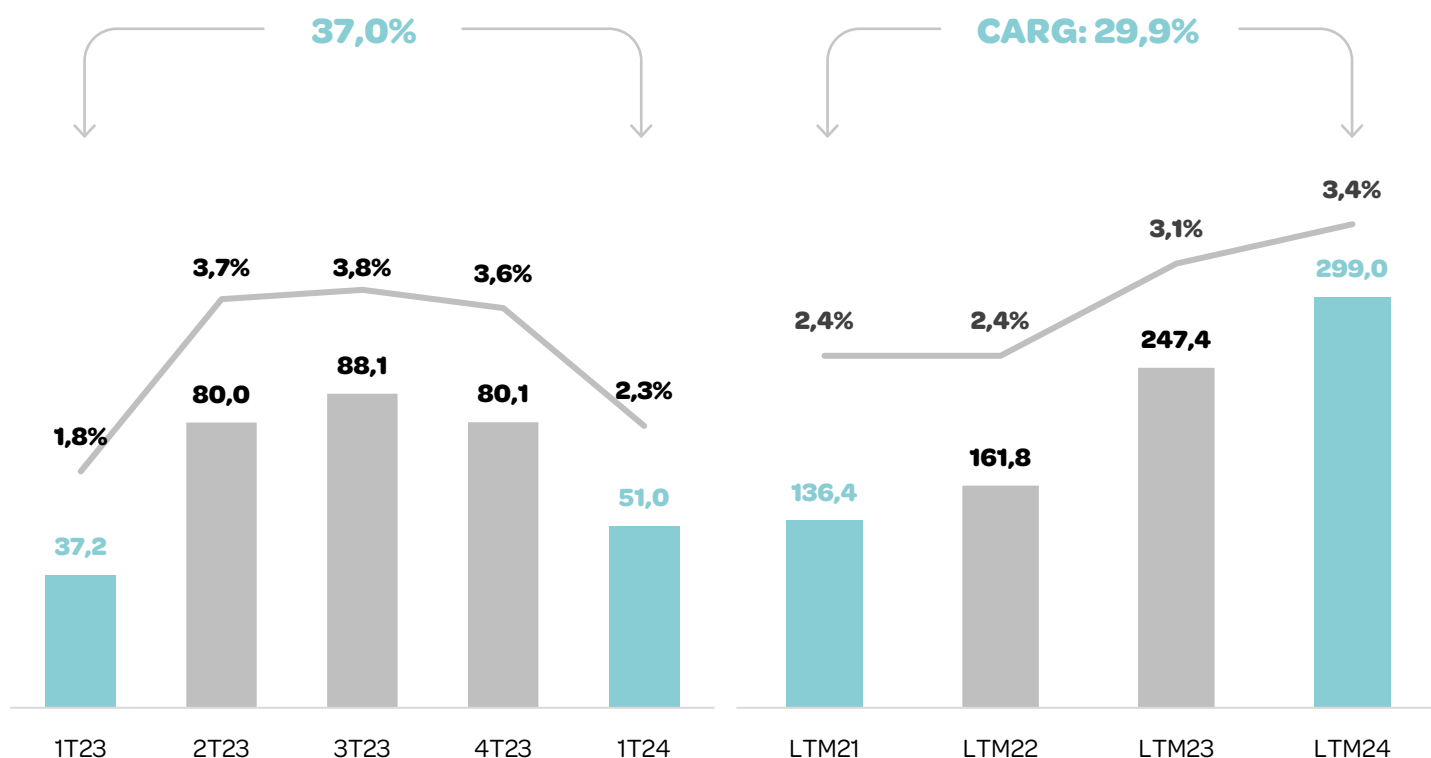
EBITDA

Como resultado das evoluções operacionais em ambas as divisões, o Grupo entregou R\$ 51 milhões de EBITDA com crescimento de 37,0% quando comparado com o mesmo período do ano passado. A Margem EBITDA foi de 2,3%, sendo esta a melhor performance operacional nos últimos 11 anos para um primeiro trimestre. Quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, a margem Ebitda foi maior em 0,5p.p.

Vale destacar que na média dos últimos 4 anos o Grupo atingiu um crescimento de 29,9%, representando uma expansão de margem de 1 p.p, saindo de 2,4% em 2021, para 3,4% em 2024.

Na visão por unidade de negócio no 1T24, o Ebitda da Profarma Distribuição cresceu 32,9%, com evolução de margem Ebitda de 0,3 p.p, já a Rede d1000 cresceu 51,4%, com evolução de margem Ebitda de 0,6 p.p.

EBITDA RECORRENTE (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA (% RECEITA LÍQUIDA)



RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro Líquido do Grupo Profarma no 1T24 foi negativo em R\$ 35,4 milhões, composto pelas despesas financeiras líquidas de R\$ 26,4 milhões, R\$ 6,5 milhões de despesas financeiras AVP e R\$ 2,4 milhões de Outras despesas financeiras.

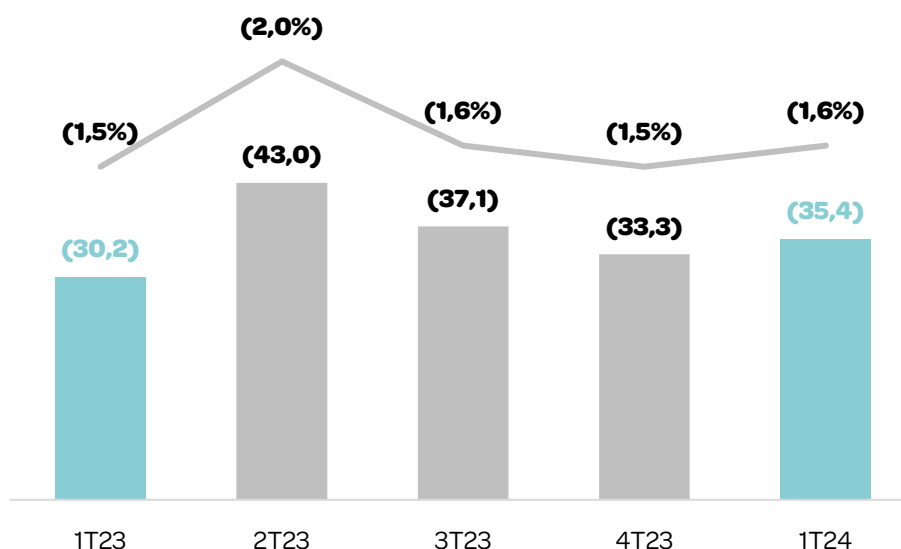
Na análise das despesas financeiras líquidas, observamos um aumento de 16,6% em relação ao 1T23 e praticamente em linha com o trimestre anterior, tendo em vista uma dívida média estável nestes dois últimos períodos.

A despesa financeira líquida AVP (Ajuste a Valor Presente) não está relacionada ao endividamento da Companhia sendo uma norma contábil sem efeito caixa, que tem como objetivo apurar os efeitos financeiros líquidos dos prazos médios de vendas concedidos aos clientes e dos prazos médios de compra obtidos junto aos fornecedores. A despesa financeira AVP foi maior R\$ 2,3 milhões em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 6,5 milhões.

Outras despesas financeiras totalizaram R\$ 2,4 milhões, sendo R\$ 0,9 milhões (26,1%) menor em relação ao 1T23. Estas despesas referem-se, majoritariamente, a juros sobre parcelamentos de impostos e não tem relação com o endividamento médio da Companhia.

(R\$ Milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	Var%
Receita Financeira	3,6	3,8	5,8	4,0	1,8	(50,9%)
Despesa Financeira Bancária	(26,3)	(36,0)	(34,7)	(27,9)	(28,2)	7,3%
Despesa Financeira Líquida	(22,7)	(32,2)	(29,0)	(24,0)	(26,4)	16,6%
% da Receita Oper. Líquida	(1,1%)	(1,5%)	(1,3%)	(1,1%)	(1,2%)	(0,1%)
Financeira Líquida AVP	(4,2)	(9,0)	(6,0)	(7,4)	(6,5)	55,2%
Outras	(3,3)	(1,8)	(2,1)	(2,0)	(2,4)	(26,1%)
Resultado Financeiro total	(30,2)	(43,0)	(37,1)	(33,3)	(35,4)	17,3%
% da Receita Oper. Líquida	(1,5%)	(2,0%)	(1,6%)	(1,5%)	(1,6%)	(0,1%)

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MILHÕES) E % RECEITA LÍQUIDA

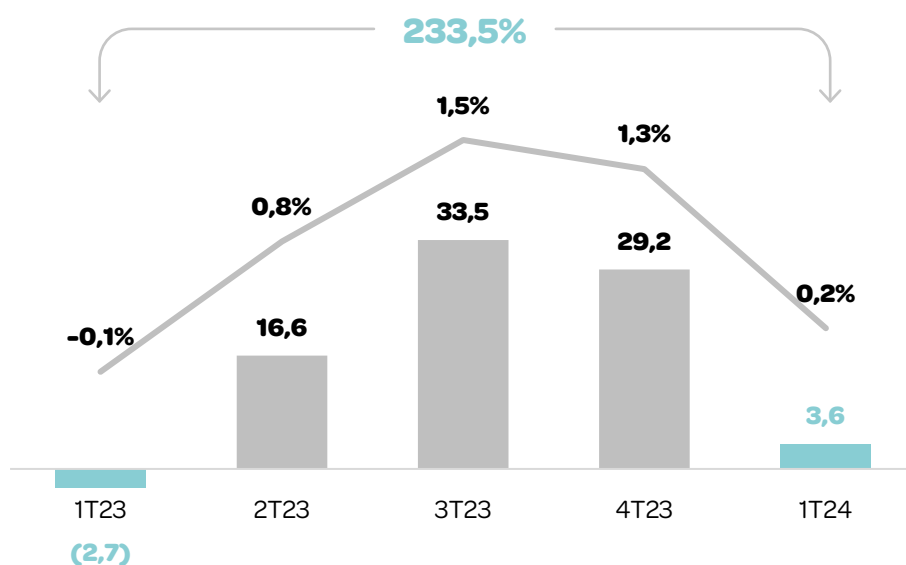


LUCRO LÍQUIDO

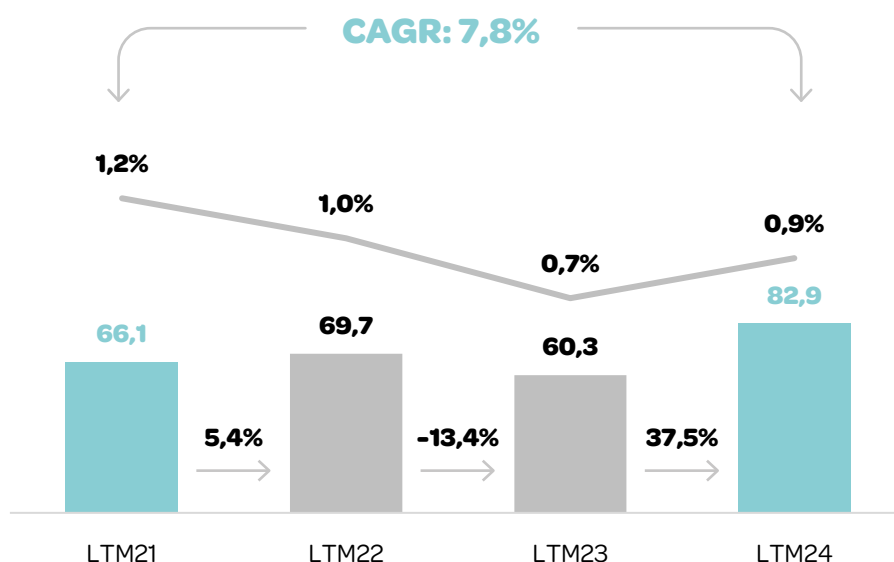
Assim como a evolução do Ebitda, o Grupo entregou aumento de Lucro Líquido, saindo de um prejuízo de R\$ 2,7 milhões no 1T23 para um lucro de R\$ 3,6 milhões no 1T24, com a Margem Líquida atingindo 0,2%. Na comparação com o mesmo período do ano anterior o crescimento foi de 233,5%.

É importante destacar que, nos últimos 4 anos, a Companhia entregou um CAGR de 7,8% totalizando um lucro líquido acumulado (LTM) de R\$ 82,9 milhões, mesmo em um cenário desafiador de alta inflação e taxas de juros.

RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA (%) TRIMESTRAL



RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA (%) LTM

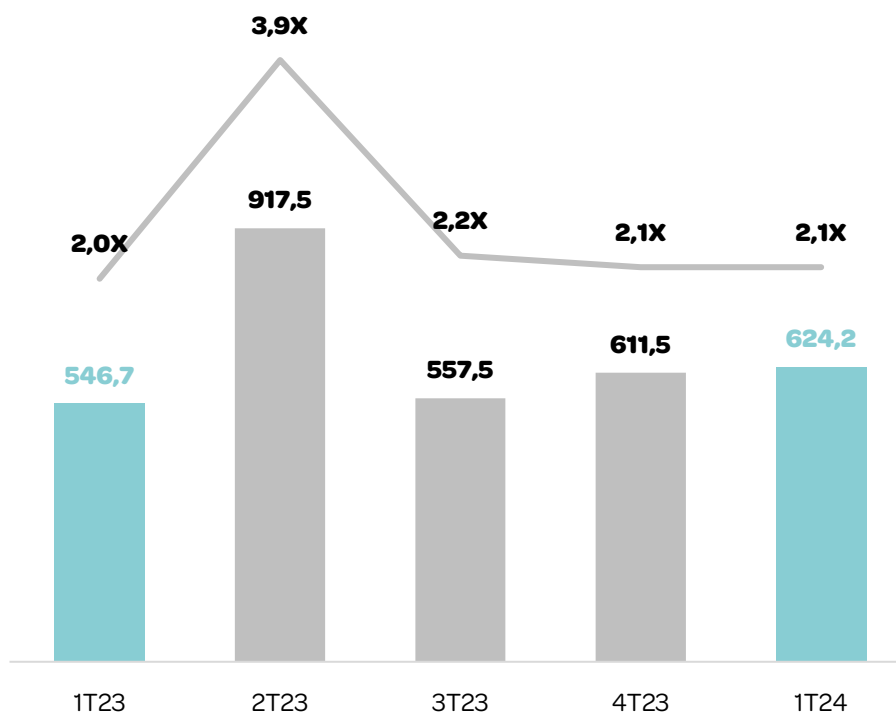


ENDIVIDAMENTO

Em 31/03/2024, a dívida líquida totalizou R\$ 624,2 milhões, representando um aumento de 14,2% em relação à posição do mesmo período do ano passado, quando registrou R\$ 546,7 milhões. Desta forma, a alavancagem financeira do Grupo medida pelo indicador Dívida Líquida/Ebitda (sem IFRS) ficou em 2,1x no 1T24, ante 2,0x no 1T23 e em linha com o trimestre anterior.

O Grupo Profarma obteve junto ao FINEP a liberação de uma linha de crédito até o limite de R\$ 123,0 milhões para suportar parte de seus investimentos em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação do Grupo. A linha de crédito tem prazo de 12 anos, com três anos de carência e custo equivalente a 50% do CDI; a primeira parcela já foi captada em 3 de abril de 2024 no valor de R\$ 58,5 Milhões. A Rede d1000 figura como coexecutora no projeto, que incluiu parte de seus projetos nesta área e recebeu uma parte desta 1ª parcela em 06/05/24, equivalente a R\$ 14,7 Milhões.

DÍVIDA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES) E DÍVIDA LÍQUIDA SOBRE EBITDA



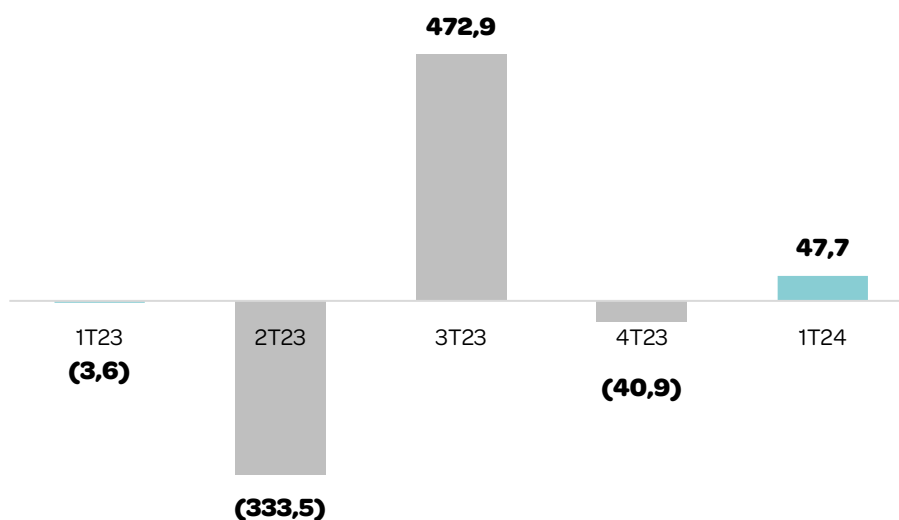
FLUXO DE CAIXA

A Companhia apresentou Fluxo de Caixa Livre positivo de R\$ 47,7 milhões, sendo R\$ 51,3 milhões melhor quando comparado com o mesmo período do ano passado. Esta evolução foi devida, principalmente pela geração positiva de Caixa Operacional no montante de R\$ 68,4 milhões, R\$ 60,0 milhões acima do mesmo período do ano anterior, parcialmente compensada pelo incremento de R\$8,7 milhões nos investimentos.

A maior geração operacional de Caixa de R\$ 60 milhões se deve a uma evolução de R\$ 52,7 milhões em Outros Passivos/ativos, relacionada, principalmente, a Acordos Comerciais, além de um incremento na geração de recursos nas operações de R\$ 8,5 milhões tendo em vista o aumento no Ebit de 48,2%.

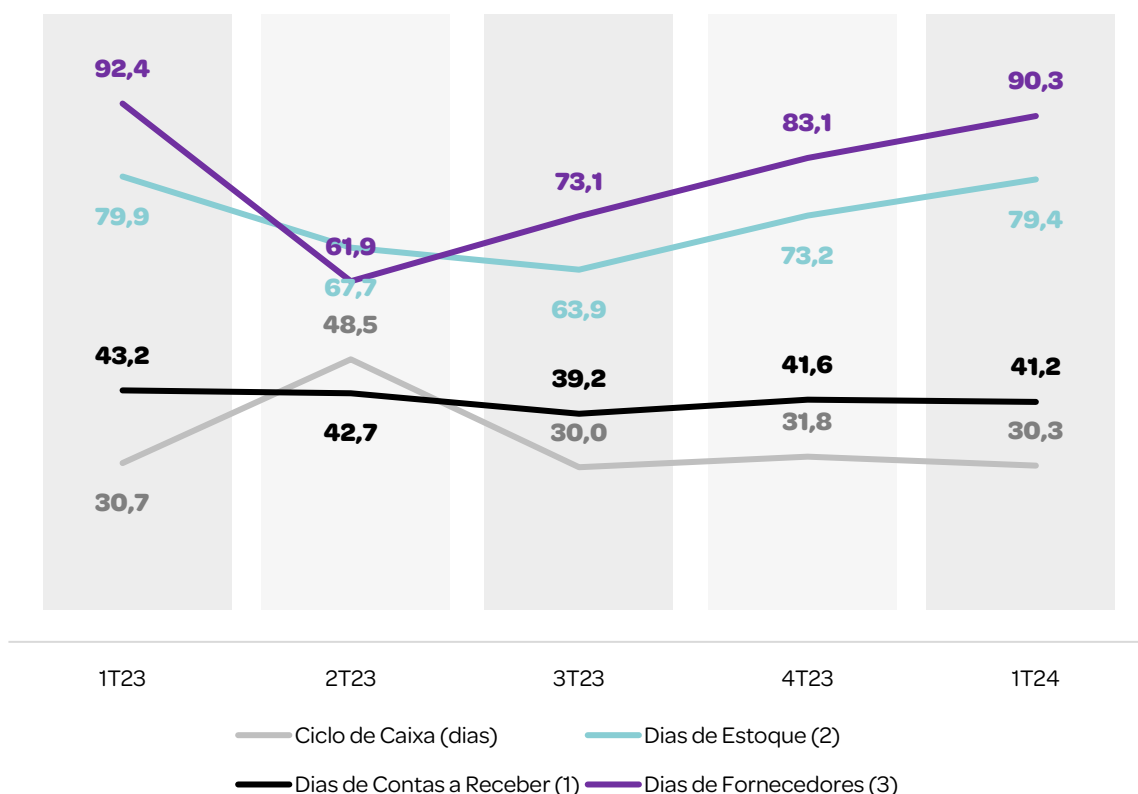
(R\$ Milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
EBIT	25,3	67,7	75,5	67,2	37,5
Depreciação e Amortização	11,9	12,2	12,6	13,3	13,5
EBITDA	37,2	80,0	88,1	80,5	51,0
AVP Operacional	(6,9)	(7,4)	(5,7)	(7,9)	(11,2)
Outros	22,9	6,9	13,4	(24,5)	21,9
Recursos das Operações	53,2	79,5	95,7	48,1	61,7
Ciclo de Caixa	4,5	(414,4)	427,5	(18,6)	3,3
Outros Ativos (Passivos)	(49,3)	18,3	(20,1)	(30,1)	3,4
Fluxo de Caixa Operacional	8,4	(316,6)	503,1	(0,6)	68,4
Investimentos	(12,0)	(16,9)	(30,2)	(40,3)	(20,7)
Fluxo de Caixa Livre	(3,6)	(333,5)	472,9	(40,9)	47,7

FLUXO DE CAIXA LIVRE (R\$ MILHÕES)



CICLO DE CAIXA

O Ciclo de Caixa da Companhia reflete a necessidade de Capital de Giro a ser investido para sustentar o crescimento. No 1T24 o Ciclo de Caixa ficou em linha com o 1T23 e aproximadamente 2 dias menor que o do trimestre anterior. Vale ressaltar que a partir de Março/24 o Grupo implementou um plano de ação no sentido de reduzir ainda mais nosso Ciclo de Caixa, com objetivo de gerar recursos internamente para sustentar o crescimento do ano.



	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Ciclo de Caixa (Dias)	30,7	48,5	30,0	31,8	30,3
Dias de Contas a Receber (1)	43,2	42,7	39,2	41,6	41,2
Dias de Estoque (2)	79,9	67,7	63,9	73,2	79,4
Dias de Fornecedores (3)	92,4	61,9	73,1	83,1	90,3

(1) Base Média de Venda Bruta no trimestre
(2) Base Média de CMV no trimestre
(3) Base Média de CMV no trimestre

Profarma Distribuição registra Lucro Líquido **165,4%** maior, com evolução de **32,9%** no EBITDA.

DESTAQUES 1T24

R\$ 2,5 Bi

Receita Bruta

Evolução **+12,0%**

R\$ 37,7 MM

Ebitda

Evolução **+32,9%**

R\$ 1,8 MM

Lucro Líquido

Evolução **+165%**

15,0%

ROIC

Evolução **+0,4 p.p.**

9,6 %

ROE

Evolução **+3 p.p.**

DESTAQUES DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

(R\$ Milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	Var%
Receita Bruta	2.215,7	2.376,8	2.539,9	2.441,1	2.480,6	12,0%
Receita Líquida	1.912,4	2.034,0	2.189,7	2.096,6	2.134,3	11,6%
Lucro Bruto	161,7	195,3	196,9	185,3	178,3	10,3%
% Receita Líquida	8,5%	9,6%	9,0%	8,8%	8,4%	-0,1%
Despesa Operacional	(133,4)	(135,7)	(125,9)	(125,5)	(140,6)	5,4%
% Receita Líquida	(7,0%)	(6,7%)	(5,7%)	(6,0%)	(6,6%)	0,4%
Ebitda	28,4	59,6	71,0	59,8	37,7	32,9%
Margem EBITDA (% Receita Líquida)	1,5%	2,9%	3,2%	2,9%	1,8%	0,3%
Depreciação	(4,5)	(4,5)	(4,6)	(5,0)	(5,1)	15,1%
Resultado Financeiro	(28,9)	(42,0)	(36,8)	(32,7)	(33,7)	16,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2,7)	10,6	29,0	22,7	1,8	165,4%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	(0,1%)	0,5%	1,3%	1,1%	0,1%	0,2%

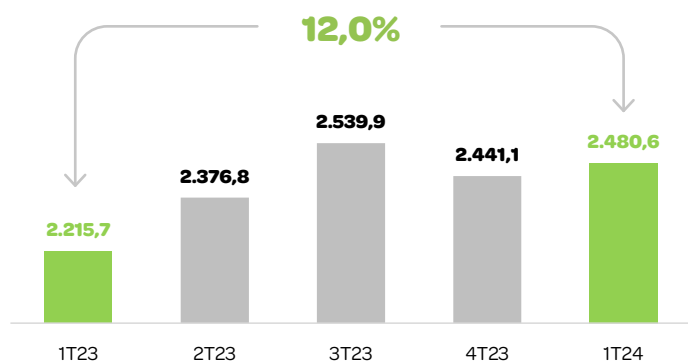
Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

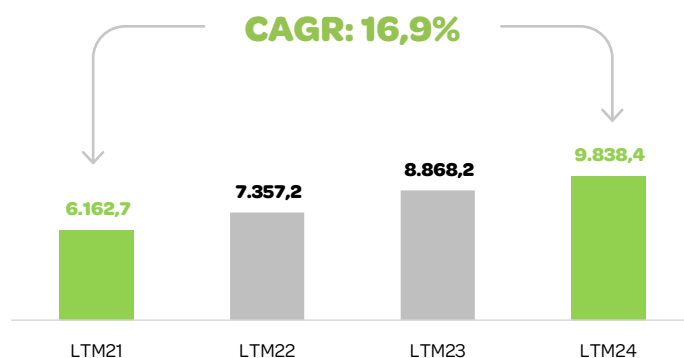
A Profarma Distribuição alcançou Receita Bruta de R\$ 2,5 bilhões no 1T24, 12,0% superior ao mesmo período do ano passado, 4,0 p.p maior do que o crescimento do mercado ABAFARMA de 8,0% (segundo IQVIA). Vale destacar que nos últimos 3 anos, o crescimento médio anual foi de 16,9%, o que nos levou a um incremento de market share de 4.4p.p., atingindo 21,7% no 1T24. Este crescimento está relacionado em parte à melhoria da frequência de compra dos clientes, atuando na execução diária para garantir a opção da Profarma como distribuidor preferencial pelas farmácias.

No mês de março, como destaque operacional, iniciamos a operação no estado do Mato Grosso, que teve um investimento total de R\$ 30,0 milhões. A inauguração do CD em Cuiabá marcou um importante movimento estratégico para a Companhia, em um mercado que cresceu 19% (CAGR%) nos últimos 5 anos, representando 3 p.p acima do mercado total Abafarma. O novo Centro de Distribuição conta com um total de 6 mil m² e oferece um portfólio com 14 mil SKU's. Além disso, possui o selo de CD Ecoeficiente, iniciativa promovida pela Companhia para reconhecer as ações ESG, que englobam, por exemplo, o reaproveitamento de papelão, a reutilização de água, a gestão de resíduos, entre outros.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MILHÕES)



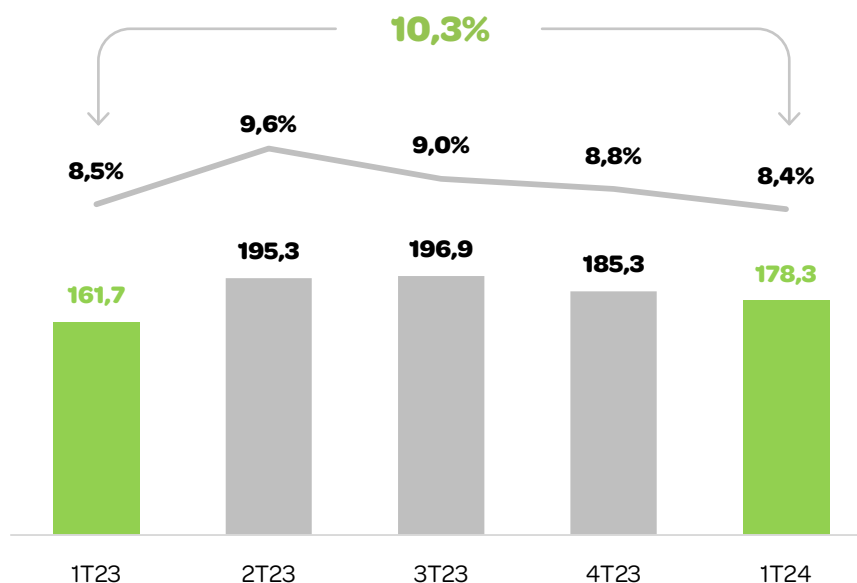
RECEITA OPERACIONAL BRUTA LTM (R\$ MILHÕES)



Lucro Bruto

O Lucro Bruto somou R\$ 178,3 milhões no 1T24, com crescimento de 10,3% versus 1T23, com a Margem Bruta praticamente em linha com o ano passado.

Lucro Bruto (R\$ MILHÕES) E Margem Bruta (% RECEITA LÍQUIDA)



DESPESAS OPERACIONAIS

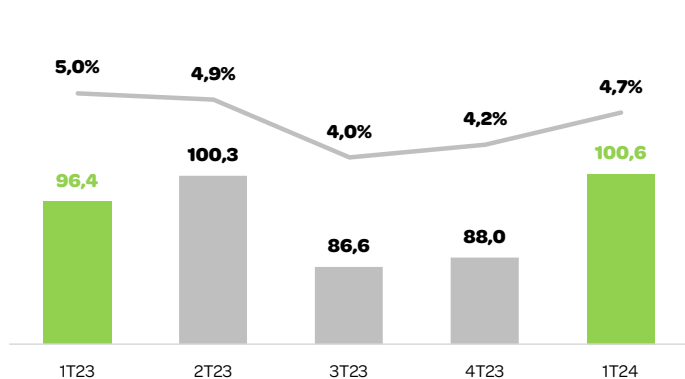
As Despesas totais – compostas pelas despesas de filiais e corporativas (excluindo depreciação) – somaram R\$ 140,6 milhões no 1T24, 6,6% da Receita Líquida, diluindo 0,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado.

As despesas de filiais totalizaram R\$ 100,6 milhões no 1T24, sendo 4,7% da Receita Líquida, diluindo 0,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado.

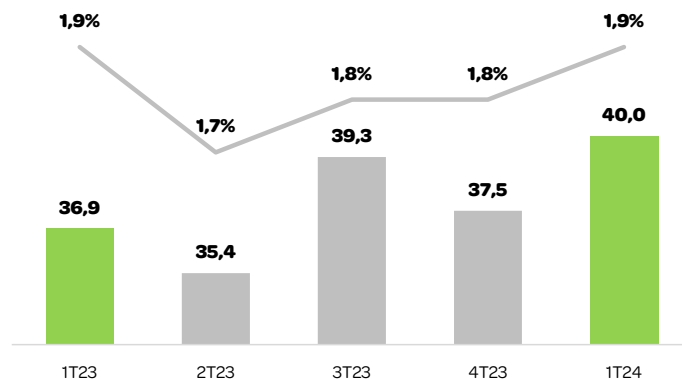
As despesas corporativas totalizaram R\$ 40,0 milhões no 1T24, sendo 1,9% da Receita Líquida, estando em linha com o mesmo período do ano passado.

(R\$ Milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	Var%
Despesas de Filiais	96,4	100,3	86,6	88,0	100,6	4,3%
% da Receita Oper. Líquida	5,0%	4,9%	4,0%	4,2%	4,7%	-0,3%
Despesa Corporativa	36,9	35,4	39,3	37,5	40,0	8,4%
% da Receita Oper. Líquida	1,9%	1,7%	1,8%	1,8%	1,9%	0,0%
Despesas totais	133,3	135,7	125,9	125,5	140,6	5,5%
% da Receita Oper. Líquida	7,0%	6,7%	5,7%	6,0%	6,6%	-0,4%

DESPESA DE FILIAIS



DESPESA CORPORATIVA

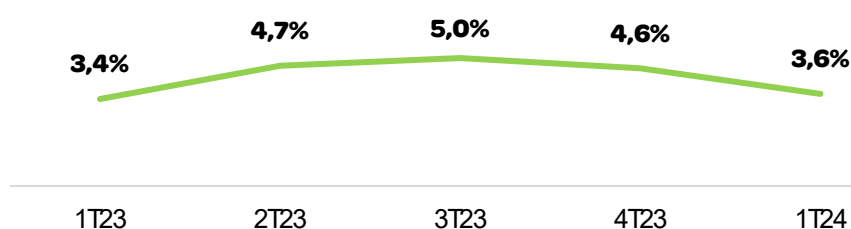


MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO - % DA RECEITA LÍQUIDA

A Profarma Distribuição entregou 0,2 p.p de expansão de Margem de Contribuição de seus Centros de Distribuição em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 3,6% no 1T24.

A Margem de Contribuição mede o resultado operacional dos Centros de Distribuição, obtido pela diferença entre o Lucro Bruto realizado de cada CD e suas respectivas despesas operacionais (Despesas de Filiais).

Vale ressaltar que, ao longo do ano, a Margem de Contribuição é afetada principalmente pelos efeitos positivos do aumento de preços anual de medicamentos e sazonalidade do setor, como pode ser observado nas margens do 2T23 e 3T23, 4,7% e 5,0% respectivamente.

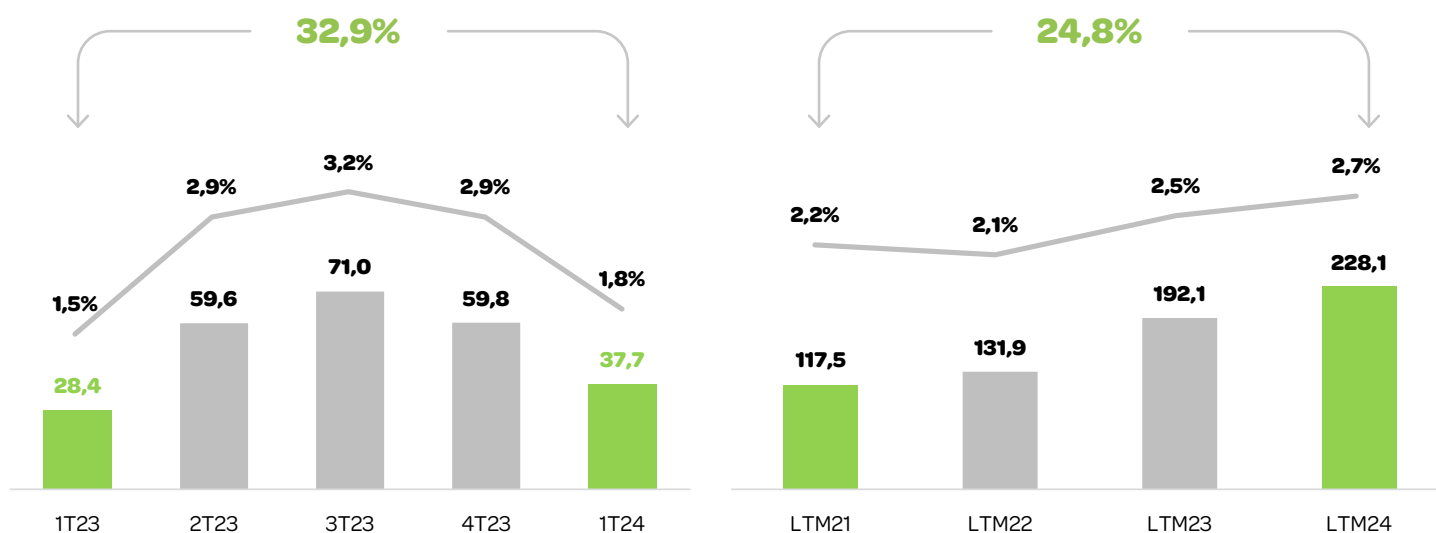


EBITDA

Como resultado das evoluções operacionais, o Ebitda alcançou R\$ 37,7 milhões no 1T24, com crescimento de 32,9% versus o mesmo período do ano anterior e com expansão de Margem de 0,3 p.p atingindo 1,8%.

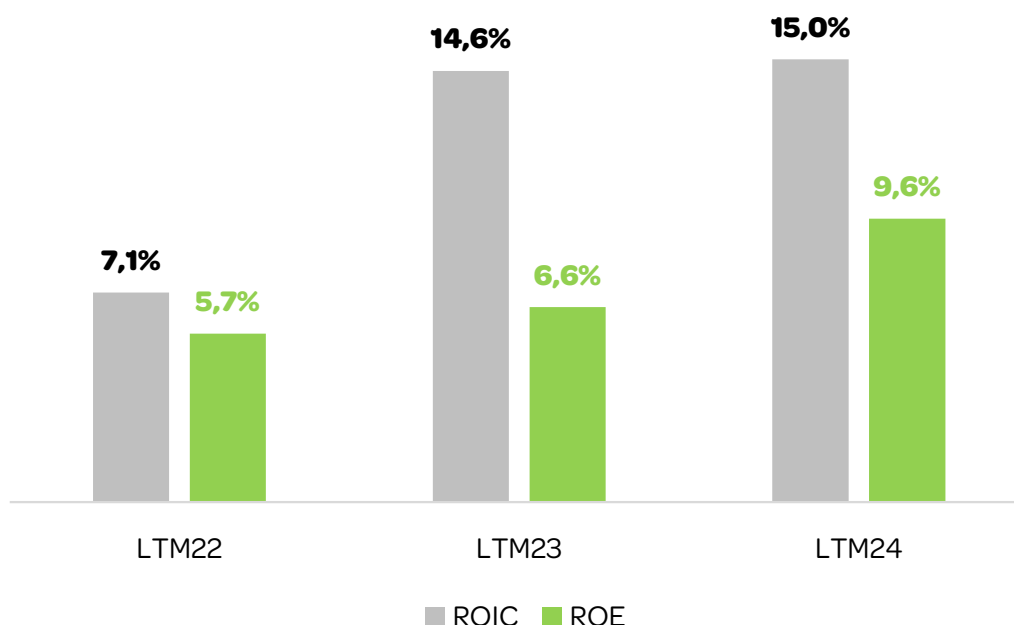
Vale destacar que, nos últimos 4 anos, o crescimento médio foi de 24,8%, acima do crescimento médio de vendas no mesmo período que foi de 16,9%.

EBITDA (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA (% RECEITA LÍQUIDA)



ROIC e ROE

Ao longo dos últimos três anos observamos a evolução da performance operacional da Distribuição, com crescimentos sucessivos de vendas acima do mercado e, ao mesmo tempo, entregando margens operacionais EBITDA em expansão. Além destas evoluções, a Companhia também otimizou seu Capital de Giro, através de reduções em seu Ciclo de Caixa médio anual. Como resultado destas evoluções, o Retorno sobre Capital Investido (ROIC) da Companhia apresenta evolução constante nos últimos três anos (LTM 1T), saindo de 7,1% no 1T22 para 15,0% no 1T24, mesmo em um ambiente de inflação e taxas de juros desafiadoras, com grandes variações. Para este primeiro trimestre, podemos observar parte do impacto das reduções das taxas de juros no Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE), que foi de 5,7% no 1T22 para 9,6% no 1T24. Adicionalmente, vale lembrar que, para o ano de 2024 o Grupo tem ações em andamento focadas na otimização do capital de giro através de reduções no Ciclo de Caixa, o que deve contribuir para evolução deste índice.

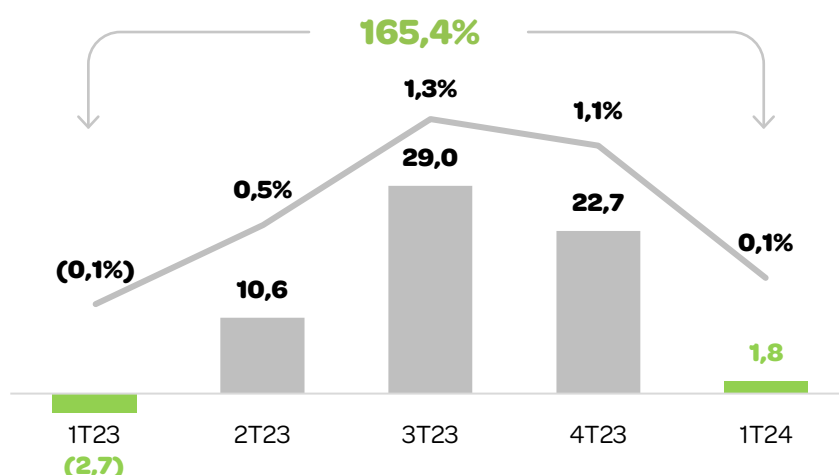


$ROIC = EBIT / (\text{Capital de Giro} + \text{Imposto a recuperar} + \text{imobilizado} + \text{intangível})$.
 $ROE = \text{Lucro Líquido} / \text{média} (\text{patrimônio líquido consolidado} - \text{minoritários} - \text{investimentos na Rede d1000})$.

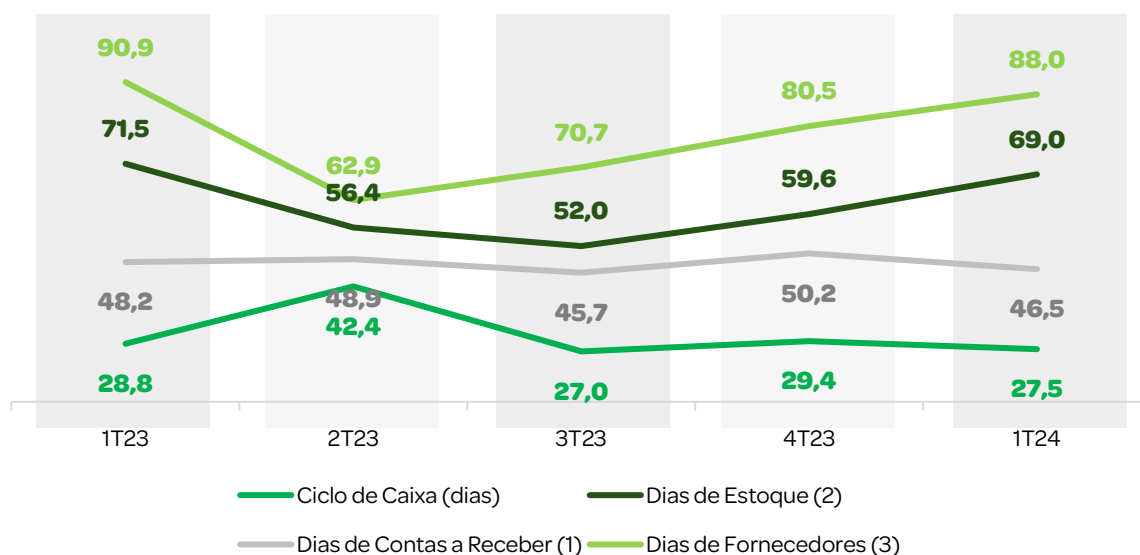
LUCRO LÍQUIDO

A Profarma Distribuição registrou no 1T24, Lucro Líquido de R\$ 1,8 milhões, representando um crescimento de 165,4% versus 1T23. Este incremento foi devido, principalmente, à maior geração de resultado operacional, com a manutenção da despesa financeira no mesmo nível do trimestre anterior.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA (% RECEITA LÍQUIDA)



Ciclo de Caixa



	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Ciclo de Caixa (Dias)	28,8	42,4	27,0	29,4	27,5
Dias de Contas a Receber (1)	71,5	56,4	52,0	59,6	69,0
Dias de Estoque (2)	48,2	48,9	45,7	50,2	46,5
Dias de Fornecedores (3)	90,9	62,9	70,7	80,5	88,0

(1) Base Média de Venda Bruta no trimestre - (2) Base Média de CMV no trimestre - (3) Base Média de CMV no trimestre



DMVF
B3 LISTED NM

A **Rede d1000** encerra o 1º trimestre de 2024 com Receita Bruta de **R\$507,2 milhões**, recorde histórico de vendas em um trimestre, avanço de **19,3%** em relação ao mesmo período do ano anterior e um EBITDA de **R\$13,3 milhões** no período, **51,4%** superior ao mesmo período de 2023.

DESTAQUES 1T24

R\$ 507,2 MM

Receita Bruta
Evolução **+19,3%**
e recorde trimestral

R\$ 696,1 K

Venda Média/Loja
Evolução **+8,2%**

R\$ 40,2 MM

Margem de Contribuição
Crescimento de **20,4%**
e margem de **7,9%**

R\$ 13,3 MM

Ebitda
Crescimento de **51,4%**
e margem de **2,6%**,
evolução de **0,5 p.p.**

R\$ 3,2 MM

Lucro Líquido
contra **R\$ 0,2 MM** do 1T23

R\$ 32,2 MM

Omnichannel
Crescimento de **57,6%**,
sendo **281%** de evolução
no e-commerce

PRINCIPAIS INDICADORES

	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	VAR. 1T23 X 1T24
Nº de Lojas	218	220	227	240	241	10,60%
(R\$ milhões)						
Receita Bruta	425,1	454,5	469,1	486	507,2	19,30%
Lucro Bruto	126,4	141,2	140,8	144,4	148,7	17,70%
Margem Bruta (% Receita Bruta)	29,70%	31,10%	30,00%	29,70%	29,30%	-0,4 p.p
EBITDA	8,8	20,5	17	20,3	13,3	51,40%
Margem EBITDA (% da Receita Bruta)	2,10%	4,50%	3,60%	4,20%	2,60%	0,6 p.p
Lucro Líquido	0,2	9,7	7,1	10,3	3,2	1774,00%
Margem Líquida (% da Receita Bruta)	0,00%	2,10%	1,50%	2,10%	0,60%	0,6 p.p

Rio de Janeiro, 8 de maio de 2024 – A **d1000 Varejo Farma SA**. (“Rede d1000” ou “Companhia”, B3: DMVF3), anuncia os resultados do primeiro trimestre (1T24) de 2024. As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aos requerimentos da CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A Rede d1000 apresenta este relatório com os resultados sob a norma antiga IAS 17/CPC 06. Entretanto, as Demonstrações Financeiras seguem regidas pelo IFRS 16 e estão disponíveis nos Anexos. As comparações do desempenho contidas neste relatório se referem a iguais períodos do exercício anterior (1T23).

PORTFÓLIO DE LOJAS

Seguindo a estratégia de adensamento nas regiões de atuação no estado do Rio de Janeiro, que proporcionará fortalecimento das marcas e melhor experiência para seus clientes, no 1T24 a Rede d1000 inaugurou 4 lojas na região. Adicionalmente, a Companhia decidiu fechar outras 3 operações, das 5 previstas para o ano, encerrando o período com 241 unidades em seu portfólio, aumento de 10,6% em relação ao mesmo trimestre de 2023.

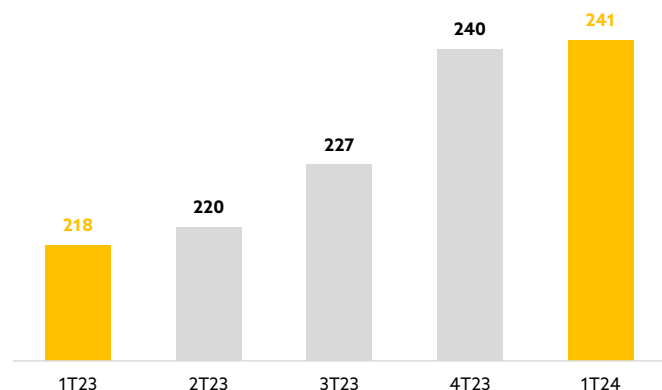
Conforme *guidance* anunciado, nos próximos trimestres de 2024, a Companhia espera realizar outras 31 inaugurações e 10 reformas/ampliações, finalizando o ano com aproximadamente 270 lojas. Das aberturas previstas para esse ano, a Companhia já possui quase que a totalidade dos pontos comerciais contratados. A expansão das lojas físicas terá como foco a abertura de novas unidades da Drogasmil, no Rio de Janeiro, e Drogaria Rosário, em Brasília (DF) e Cuiabá (MT).

Atualmente, o estado do Rio de Janeiro concentra a maioria das lojas, com 173 unidades das bandeiras Drogasmil, Farmalife e Drogarias Tamoio, enquanto as demais lojas estão localizadas no Distrito Federal, com 62, e Mato Grosso, com 6 unidades.

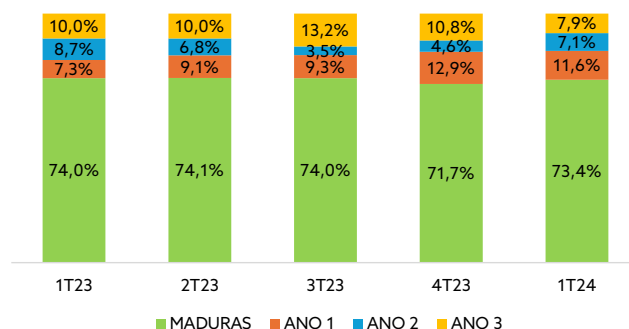
Com as inaugurações realizadas no período, a Rede d1000 encerrou o trimestre com 26,6% das lojas (64 unidades) em processo de maturação, sendo que o perfil se mantém, em sua maior parte, composto por lojas "Padrão", as quais representam praticamente metade das unidades (48,1% ou 116 lojas). Já as lojas classificadas como "Popular" e "Premium" correspondem a 34,1% (82 lojas) e 17,8% (43 lojas) da base total, respectivamente.

A estratégia de expansão, associada à modernização do portfólio de lojas existentes, vem contribuindo fortemente para o crescimento de vendas e ganhos de *market share* que alcançou 12,6% * de participação ao final do 1T24, crescimento de 1.7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior de acordo com dados divulgados pela IQVIA Brasil.

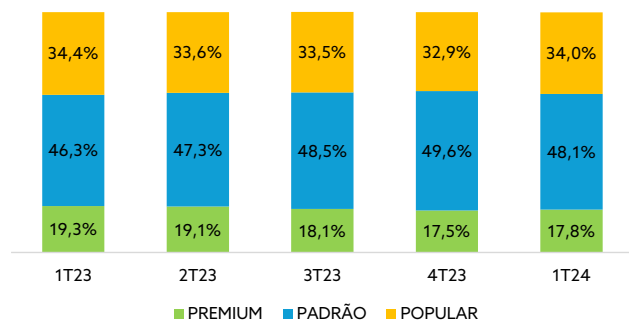
NÚMERO DE LOJAS (#)



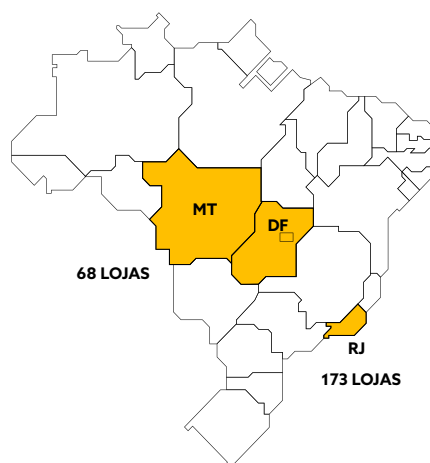
DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DO PORTFÓLIO DE LOJAS



COMPOSIÇÃO DA REDE DE LOJAS POR PERFIL (%)



PRESENÇA GEOGRÁFICA (#)



*No seu mercado de atuação

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA BRUTA

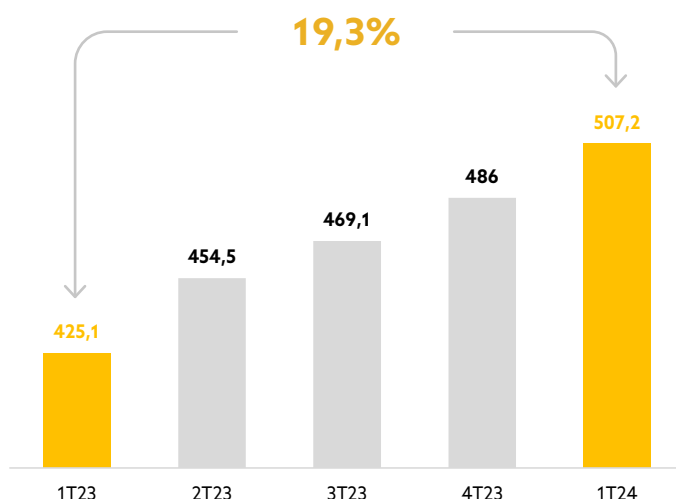
A Companhia vem apresentando evolução na Receita Bruta de forma recorrente e consecutiva, alcançando R\$ 507,3 milhões no 1T24, o que representa avanço de 19,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Além do maior número de lojas, com consequente aumento nas vendas totais, também contribuíram para o maior faturamento as diversas iniciativas estratégicas adotadas que visam complementar a experiência dos clientes, reforçando categorias que proporcionaram avanço na venda média por loja. A Rede d1000 vem cada vez mais usando dados de mercado para entender as demandas de cada público e região e conseguindo assegurar uma oferta mais personalizada para os clientes.

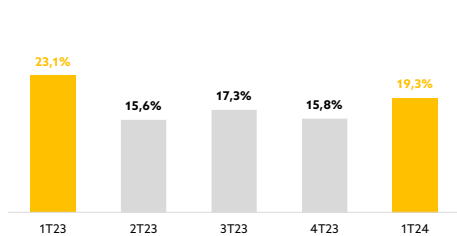
Desta forma, a Companhia continua apresentando crescimento de Receita Bruta acima do mercado, tanto na visão mesmas lojas, que no 1T24 evoluiu 11,1%, como na visão de lojas maduras, que apresentou crescimento de 8,7% em relação ao 1T23.

Considerando as áreas de atuação, a Rede d1000 continua a crescer em percentuais acima dos apresentados tanto no mercado farma nacional quanto da ABRAFARMA e, dessa forma, a ganhar *market share*, segundo dados divulgados pelo IQVIA. Isso posto, no 1T24 a Companhia registrou crescimento de 19,3% frente os 14,3% da ABRAFARMA.

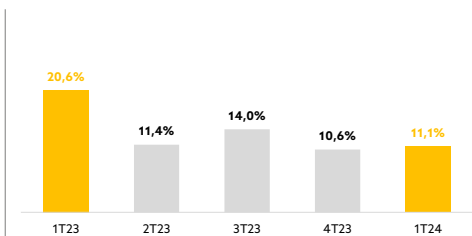
RECEITA BRUTA (R\$ MILHÕES)



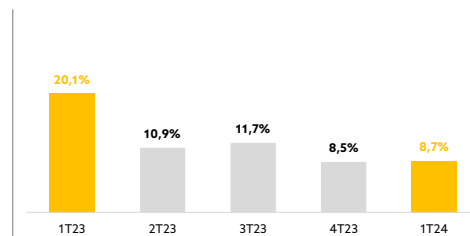
CRESCIMENTO - TOTAL



CRESCIMENTO - MESMA LOJAS

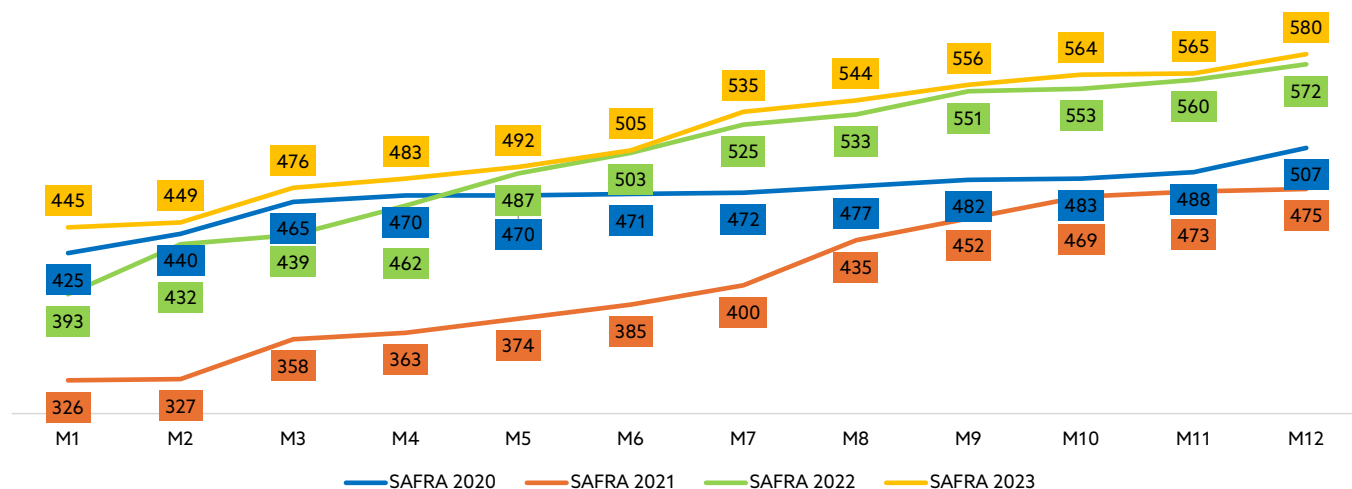


CRESCIMENTO - LOJAS MADURAS



Ao analisar o gráfico de crescimento de vendas durante os primeiros 12 meses de funcionamento das lojas em seus respectivos anos de inauguração, observa-se que as vendas das safras mais recentes de lojas, tem superado consistentemente as safras anteriores. Essa tendência positiva pode ser atribuída a vários fatores, como o contínuo amadurecimento do projeto de expansão da Rede d1000, o qual tem permitido melhor compreensão do mercado e das necessidades dos clientes, além de seleção mais precisa e criteriosa de novos pontos de venda, que resulta em presença mais estratégica e eficaz no mercado. Além disso, a Companhia tem investido de maneira contínua em melhorias operacionais, tecnológicas e de atendimento ao cliente, garantindo uma experiência de compra personalizada em todas as suas lojas.

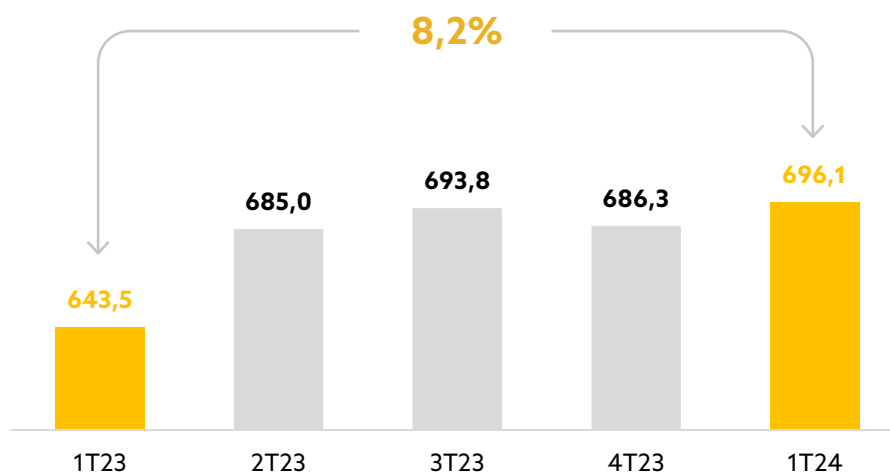
VENDAS POR SAFRA - LOJAS NOVAS (R\$ MIL)



VENDA MÉDIA POR LOJA

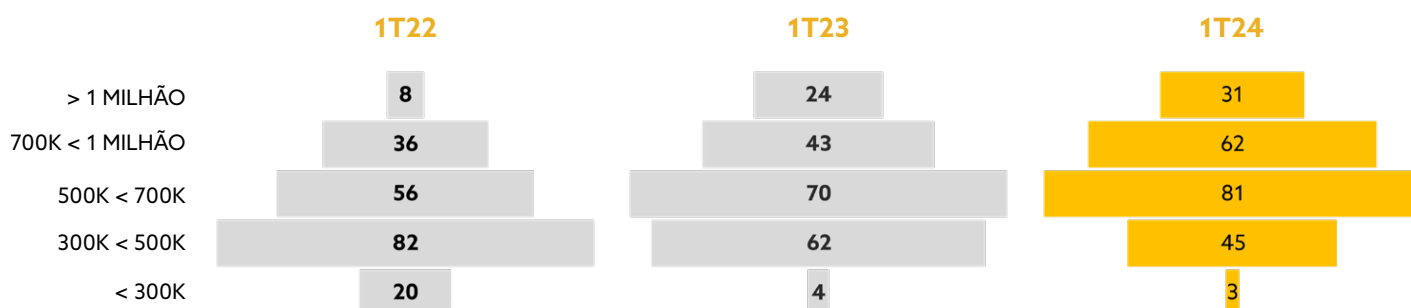
No 1T24, a venda média por loja alcançou R\$ 696,1 mil, aumento de 8,2% na comparação com o 1T23.

VENDA MÉDIA POR LOJA (R\$ MIL)



O gráfico abaixo demonstra a importância das iniciativas de qualificação operacional nas lojas visando impulsionar o incremento da cesta de compras e, consequentemente, o desempenho de vendas. O histórico de lojas com vendas médias superiores a R\$ 1,0 milhão é um importante indicador e tem apresentado crescimento constante ao longo dos períodos analisados. Além disso, demonstra que o encerramento das operações das lojas com desempenho abaixo do esperado contribui para a eficácia na alocação de recursos para as operações mais bem-sucedidas.

VENDA MÉDIA POR - LOJAS



Foram consideradas apenas lojas com mais de 6 meses.

RELEASE 1T24

O Grupo Profarma desenvolve os temas ESG de forma transversal em toda a Companhia, com a estratégia alinhada a Agenda 2030 das Nações Unidas, priorizando por meio da dupla materialidade os ODS: ODS 3 – saúde e bem estar, ODS 5 – igualdade de gênero, ODS 8- trabalho decente e crescimento econômico, ODS 10 – redução das desigualdades, ODS12 – Consumo e produção responsáveis e ODS 17 – Parcerias e meios de implementação.



PILAR AMBIENTAL

CD ECOEFICIENTE

Totalmente focada em tornar as suas atividades cada vez mais sustentáveis e com menor emissão de carbono, a Companhia inaugurou um novo conceito de Centro de Distribuição em 2023, o CD Ecoeficiente. Em 2024, já inauguramos mais um CD com esse conceito, em Mato Grosso. Para receber esse endosso das Diretorias de ESG e Facility, é necessário cumprir, no mínimo, oito dos dez pilares principais que vão desde reaproveitamento das caixas de papelão, compostagem orgânica, gestão de resíduos e educação ambiental entre outros.



PILAR SOCIAL

UNICEF

O Grupo Profarma é parceiro estratégico do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Desde 2019, a Companhia já repassou, aproximadamente, R\$10 milhões por meio do engajamento dos colaboradores na arrecadação de microdoações dos consumidores de nossas lojas da Rede d1000. No primeiro trimestre de 2023 houve o repasse de, aproximadamente, R\$700 mil, já em 2024 R\$900 mil foram repassados. Esse aumento no comparativo demonstra o comprometimento dos nossos colaboradores e clientes com o propósito.



PILAR GOVERNANÇA

ADESÃO AO SELO WOMEN ON BOARD (WOB)

O Grupo Profarma recebeu o Selo WOB - Women on Board, iniciativa apoiada pela ONU Mulheres que reconhece e divulga empresas que têm pelo menos duas conselheiras efetivas nos conselhos administrativos ou consultivos. O selo busca valorizar as boas práticas em ambientes corporativos e acompanhar os resultados oriundos da diversidade em posições de liderança.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	COM IFRS16		SEM IFRS16	
	1T23	1T24	1T23	1T24
Receita Operacional Bruta:	2.336.914	2.612.455	2.336.914	2.612.455
Impostos e Outras Deduções	(313.548)	(361.759)	(313.548)	(361.759)
Receita operacional líquida	2.023.366	2.250.696	2.023.366	2.250.696
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(1.735.260)	(1.923.670)	(1.735.260)	(1.923.670)
Lucro Bruto	288.106	327.026	288.106	327.026
Receitas / (Despesas) Operacionais	-256.531	-282.411	-262.863	-289.500
Gerais e Administrativas	(61.674)	(67.657)	(69.783)	(68.911)
Com vendas	(158.869)	(177.596)	(180.558)	(209.968)
Logística e Distribuição	-	-	-	-
Depreciação e Amortização	(35.409)	(40.002)	(11.939)	(13.465)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(579)	2.844	(583)	2.844
Resultado de Equival. Patrimonial	10	(25)	10	(25)
Resultado Operacional antes do Financeiro	31.585	44.590	25.253	37.501
Resultado Financeiro	-39.876	-44.942	-30.160	-35.389
Receita Financeira	10.473	9.394	10.473	9.394
Receitas financeiras Outras	3.605	1.771	3.605	1.771
Receitas financeiras AVP	6.868	7.623	6.868	7.623
Despesas Financeiras	-50.349	-54.336	-40.633	-44.783
Despesas finan Bancaria	(26.280)	(28.201)	(26.280)	(28.201)
Despesas finan AVP	(11.083)	(14.164)	(11.083)	(14.164)
Despesas finan Outras	(12.986)	(11.971)	(3.270)	(2.418)
Resultado Operacional	-8.291	-352	-4.907	2.112
Tributação	2.679	2.376	1.624	1.784
Provisão para Imposto de Renda	(1.510)	(1.490)	(1.510)	(1.490)
Provisão para Contribuição Social	(556)	(575)	(556)	(575)
Provisão para Imposto de Renda Diferido	4.745	4.441	3.690	3.849
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários	-5.612	2.024	-3.283	3.896
Participação Minoritária nos Resultados das Controladas	(606)	321	(606)	321
Lucro (Prejuízo) Líquido do período	-5.006	1.703	-2.677	3.575
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	(0,040)	0,014	(0,022)	0,029
Quant. de ações ao final do período (milhões)	123.813	123.813	123.813	123.813

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MILHARES)

	COM IFRS16		SEM IFRS16	
	1T23	1T24	1T23	1T24
Ativo				
Circulante:	3.421.118	3.822.742	3.421.118	3.822.742
Disponibilidades	167.468	288.452	167.468	288.452
Instrumentos Financeiros	-	524	-	524
Contas a Receber de Clientes	1.121.516	1.196.496	1.121.516	1.196.496
Estoques	1.540.649	1.696.971	1.540.649	1.696.971
Impostos a Recuperar	448.437	485.111	448.437	485.111
Adiantamentos	7.696	10.366	7.696	10.366
Outras Contas a Receber	135.352	144.822	135.352	144.822
Não Circulante	252.055	244.459	230.972	220.473
Realizável a Longo Prazo:				
Depósitos Judiciais	35.993	40.855	35.993	40.855
Instrumentos Financeiros	3.667	1.229	3.667	1.229
IR e CSLL diferidos	181.723	188.216	160.640	164.230
Impostos a Recuperar - LP	20.829	9.907	20.829	9.907
Ativos Disponíveis para Venda	3.000	2.850	3.000	2.850
Outras Contas a Receber	6.843	1.402	6.843	1.402
Permanente:	1.123.679	1.186.257	829.352	871.039
Investimentos	2.004	1.980	2.004	1.980
Imobilizado tangível	503.778	565.293	209.451	250.075
Imobilizado intangível	617.897	618.984	617.897	618.984
Total do Ativo	4.796.852	5.253.458	4.481.442	4.914.254
Passivo				
Circulante:	2.470.706	2.762.218	2.375.625	2.664.852
Fornecedores	1.844.955	1.954.678	1.844.955	1.954.678
Fornecedores - risco sacado	50.741	96.908	50.741	96.908
Empréstimos e Financiamentos	231.496	345.961	231.496	345.961
Instrumentos Financeiros	19.752	13.849	19.752	13.849
Salários e Contribuições Sociais	66.349	94.450	66.349	94.450
Impostos e Taxas	104.657	107.972	104.657	107.972
Dividendos	-	-	-	-
Outras Contas a Pagar	56.508	55.914	54.569	51.034
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	3.106	-	3.106	-
Arrendamento	93.142	92.486	-	-
Não Circulante	822.562	951.915	555.722	655.809
Exigível a longo prazo:				
Impostos e Taxas	6.970	1.664	6.970	1.664
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.321	40.136	41.321	40.136
Empréstimos e Financiamentos	462.798	551.763	462.798	551.763
Instrumentos Financeiros	3.811	2.788	3.811	2.788
Provisão para Contingências	40.570	59.196	40.570	59.196
Outras Contas a Pagar	251	261	252	262
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	-	-	-	-
Arrendamento	266.841	296.107	-	-
Patrimônio Líquido:	1.503.584	1.539.325	1.550.095	1.593.593
Capital Social	1.043.663	918.663	1.043.663	918.663
Ações em Tesouraria	(16.367)	(16.367)	(16.367)	(16.367)
Ágio em transações de Capital	29.988	59.579	29.988	59.579
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Reserva de Capital	7.083	132.083	7.083	132.083
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(14.143)	(3.644)	(14.143)	(3.644)
Custo de Capitalização	(17.582)	(17.582)	(17.582)	(17.582)
Reserva de Lucros	156.974	180.071	156.974	180.071
Lucros Acumulados	(5.006)	1.703	41.505	55.971
Participação de Minoritários	318.974	284.819	318.974	284.819
Total do Patrimônio Líquido	1.503.584	1.539.325	1.550.095	1.593.593
Total do Passivo	4.796.852	5.253.458	4.481.442	4.914.254

FLUXO DE CAIXA (R\$ MILHARES)

	COM IFRS16		SEM IFRS16	
	1T23	1T24	1T23	1T24
	83.935	92.234	54.113	58.432
Fluxos de caixa de atividades operacionais				
Resultado do exercício antes do IR/CS				
Participações dos Minoritários				
Lucro (Prejuízo) antes dos Impostos	(8.291)	(352)	(4.907)	2.112
Depreciação e amortização	11.941	13.463	11.941	13.463
Depreciação direito de uso imóveis	23.468	26.539	-	-
Resultado equivalência patrimonial	(10)	25	(10)	25
Efeito alienação de investimento	-	-	-	-
Provisão / Reversão para contingência	2.223	2.544	2.223	2.544
Juros de empréstimos provisionados	25.685	27.518	25.685	27.518
Imposto de renda - corrente	-	-	-	-
Provisão / Reversão para perdas de créditos esperados	2.327	4.381	2.327	4.381
Ganho/Perda na baixa de imobilizado e intangível	315	48	315	48
Efeito IFRS 16 / CPC 06 R2	-	-	-	-
Baixa por Empairment	-	-	-	-
Redução de Contas a pagar Aquisição	-	-	-	-
Encargos financeiros direito de uso	10.480	10.533	605	-
Outros	15.797	7.535	15.934	8.341
Redução (aumento) nos ativos	(443.812)	(208.159)	(443.812)	(208.159)
Contas a receber	(6.522)	(13.901)	(6.522)	(13.901)
Estoques	(306.917)	(167.472)	(306.917)	(167.472)
Impostos a recuperar	(88.508)	(40.860)	(88.508)	(40.860)
Acordos Comerciais	(44.933)	15.964	(44.933)	15.964
Outros	3.068	(1.890)	3.068	(1.890)
Aumento (redução) nos passivos	399.551	217.811	398.439	217.811
Fornecedores	317.896	186.296	317.896	186.296
Salários e contribuições	(1.317)	1.270	(1.317)	1.270
Impostos a recolher	79.960	27.476	79.960	27.476
Imposto de renda e contribuição social pagos	(663)	(3.103)	(663)	(3.103)
Outros	3.675	5.872	2.563	5.872
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	39.674	101.886	8.740	68.084
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aumento de investimento	(1.141)	(2.190)	(1.141)	(2.190)
Redução de investimento	-	-	-	-
Recebimento por alienação de investimento	-	-	-	-
Adições ao imobilizado	(8.895)	(13.649)	(8.895)	(13.649)
Adições ao Intangível	(1.931)	(4.886)	(1.931)	(4.886)
Concessão Empréstimos Partes Relacionadas				
Recebimento Empréstimos Partes Relacionadas				
Fluxo de Caixa Líquido na Aquisição de Controladas				
Baixas de imobilizado	-	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(11.967)	(20.725)	(11.967)	(20.725)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos				
Aumento de capital / adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Aquisição de Participação Adicional em Controlada				
Obtenção de empréstimos e financiamentos - Principal	79.202	125.881	79.202	125.881
Juros sobre capital próprio pago	(18.731)	(29.119)	(18.731)	(29.119)
Aquisição de ações em tesouraria				
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Amortização	(43.969)	(36.096)	(43.969)	(36.096)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Juros	(29.062)	(13.316)	(29.062)	(13.316)
Pagamento de Arrendamento - amortização	(20.354)	(23.269)	-	-
Pagamento de Arrendamento - juros	(10.580)	(10.533)	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(43.494)	13.548	(12.560)	47.350
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	(15.787)	94.709	(15.787)	94.709
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	183.255	193.743	183.255	193.743
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	167.468	288.452	167.468	288.452

1Q24

EARNINGS RELEASE

8 may 2023

WEBCAST

9 may, thursday, 2:00 p.m.

CLICK HERE



IR CONTACT

Max Fischer

Rodolfo Almeida

Michel Rodrigues

E-mail: ri@profarma.com.br

GRUPO

PROFARMA



PFRM

B3 LISTED NM

Profarma Group reports a **233.5%** increase in Net Income, with a **37.0%** growth in EBITDA

1Q24 HIGHLIGHTS

R\$ 2.6 Bi

Gross revenue

Growth **+11.8%**

R\$ 51.0 MM

Ebitda

Growth **+37.0%**

R\$ 3.6 MM

Net Income

Growth **+233.5%**

(R\$ Million)	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24	CHG%
Consolidated Gross Revenue¹	2.336,6	2.488,9	2.658,1	2.567,3	2.611,3	11,8%
Non-Consolidated Gross Revenue	2.640,8	2.831,2	3.009,0	2.927,1	2.987,8	13,1%
Profarma Distribuição	2.215,7	2.376,8	2.539,9	2.441,1	2.480,6	12,0%
Rede d1000	425,0	454,4	469,1	486,0	507,2	19,3%
Net Revenue	2.023,4	2.133,8	2.297,5	2.207,0	2.250,7	11,2%
Gross Profit	288,1	336,4	337,8	329,7	327,0	13,5%
% Net Revenue	14,2%	15,8%	14,7%	14,9%	14,5%	0,3%
Operating Expenses	(250,9)	(256,4)	(249,7)	(249,6)	(276,1)	10,0%
% Net Revenue	(12,4%)	(12,0%)	(10,9%)	(11,3%)	(12,3%)	0,1%
Ebitda	37,2	80,0	88,1	80,1	51,0	37,0%
EBITDA Margin (% Net Revenue)	1,8%	3,7%	3,8%	3,6%	2,3%	0,4%
Depreciation	(11,9)	(12,2)	(12,6)	(13,3)	(13,5)	12,8%
Financial Result	(30,2)	(43,0)	(37,1)	(33,3)	(35,4)	17,3%
Net Income (Loss)	(2,7)	16,6	33,5	29,2	3,6	233,5%
% Net Revenue	(0,1%)	0,8%	1,5%	1,3%	0,2%	0,3%

(1) Consolidated Gross Revenue - Excluding intercompany sales.

(2) Ebitda - Net income (loss) plus income tax and social contribution, net financial result, depreciation and amortization.

Rio de Janeiro, May 8, 2024 - Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Profarma Group" or "Company", B3: PFRM3), announces its results for the first quarter of 2024 (1Q24). Comparisons of results refer to the same periods of the previous year (1Q23). The Company's financial statements are prepared in Brazilian currency (Brazilian reais - R\$), in compliance with the Brazilian Corporate Law, technical pronouncements of CPC (Accounting Pronouncements Committee) and requirements.

As from 1Q23, the Company presented this report with the results under the former standard IAS 17/CPC 06. However, the Company's Financial Statements are governed by IFRS 16 and are available in the Annexes.

We started 2024 with very positive results due to the commitment made in previous years to transform and increasingly develop our business. We continue to be guided by our Living Culture, which is based on operational excellence, non-conformity and ethics which, combined with an austerity policy, were decisive aspects in achieving our current performance and ability to create increasingly more value for our stakeholders.

In this sense, the Profarma Group achieved revenue of R\$ 2.6 billion in 1Q24, an increase of 11.8% compared to 1Q23 and, once again, higher (+1.1 p.p.) than the growth recorded by the pharmaceutical industry, which reached 10.7% in the quarter. Operating expenses recorded a dilution of 0.1 p.p. over the share of net revenue, even reaching R\$ 276.0 million in 1Q24 (vs. R\$ 250.9 million in 1Q23) given the greater share of retail in total sales (0.9 p.p. higher when compared to 1Q23). The combination of good operational performance of the Group's two business units resulted in a consolidated EBITDA of R\$ 51.0 million, which represents growth of 37.0% compared to the same period of the previous year, and an EBITDA margin of 2.3% (0.5 p.p. higher than 1Q23), the best in the last 11 years for a first quarter. Net income totaled R\$ 3.6 million in 1Q24, reversing the loss of R\$ 2.7 million reported in 1Q23, already capturing part of the interest rate reduction that started at the end of 2023.

The operating performance presented in 1Q24 kept the Company's leverage virtually at the same level as in 1Q23, which bolsters expectations for the coming quarters, with Profarma Distribuição reinforcing its positioning in the sector and Rede d1000 consolidating its expansion plan.

Driven by an operating model that has already proven to be effective, we are confident and optimistic that we are on the path to continue delivering increasingly better results in the coming quarters, driven by a combination of well-executed strategies, expansion and the relentless dedication of our team.

We operate within an integrated model, composed of Profarma Distribuição and Rede d1000, which ensures strong competitive advantages, operational synergies, strategic positioning and solid growth potential. As a holding, we are still exposed to a duality of opportunities, timing and context in which each business is placed.



As one of the two only domestic drug distributors, with unparalleled reach, and exposed to the healthcare market, Profarma Distribuição enjoys a resilient, profitable and growing business, following the pharmaceutical market trend of an aging population. In 1Q24, Profarma Distribuição reported a 12.0% increase in gross revenue, 4.0 p.p. above market growth, and 32.9% higher EBITDA compared to 1Q23 given the evolution in the Company's operational performance. Furthermore, with the optimization of working capital through the reduction of the average cash cycle, both the ROIC and the ROE of the business unit have shown constant growth over the last three years, reaching 15.0% and 9.6% in 1Q24, respectively, despite an environment of inflation and challenging interest rates. For the coming quarters, we will maintain the strategy to increase the efficiency of allocated capital, deleverage the Company and, thus, maximize shareholder returns and distribute dividends.



In retail, with the solid network expansion and several strategic initiatives adopted to increase the average sales per store, such as better adjustment of the product mix, pricing strategies, reinforcement of CRM, store renovation and repositioning of the Drogasmil brand, resulted in another quarter with growth in gross revenue, with an increase of 19.3% compared to 1Q23. EBITDA grew by 28.4%. Considering the areas of operation, Rede d1000 continues to grow at percentages above those of both the national pharma market and ABRAFARMA, thus gaining market share, according to data released by IQVIA. That said, in 1Q24 the Company recorded growth of 20.4% compared to ABRAFARMA's 14.3%.

We thank our employees for all their commitment and alignment with the Company, as well as our Board of Directors and our business partners, for trusting in our work. We invite everyone to follow the next steps of our journey.

Sammy Birmarcker - CEO Profarma Group

ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE

Profarma Group's results consolidate its two business units, excluding revenues from intercompany operations, represented by Profarma Distribuição and Rede d1000.

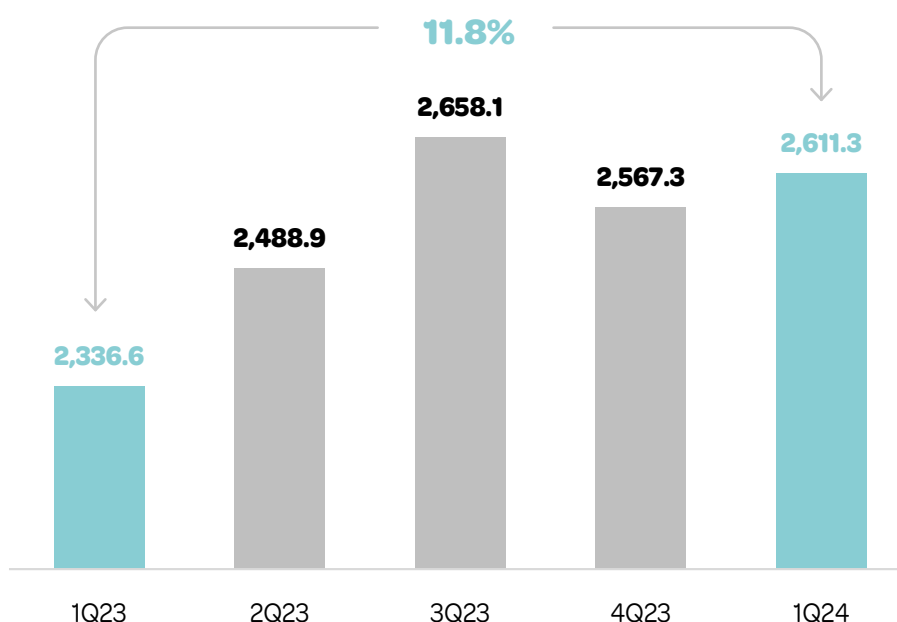
GROSS OPERATIONAL REVENUE

We closed 1Q24 with several developments, delivering consistent results and seeking to ensure the conditions to continue evolving. The Company achieved Gross Revenue of R\$ 2.6 billion, with growth of 11.8% when compared to 1Q23, 1.1 percentage point higher than the growth of the pharmaceutical market, which was 10.7%.

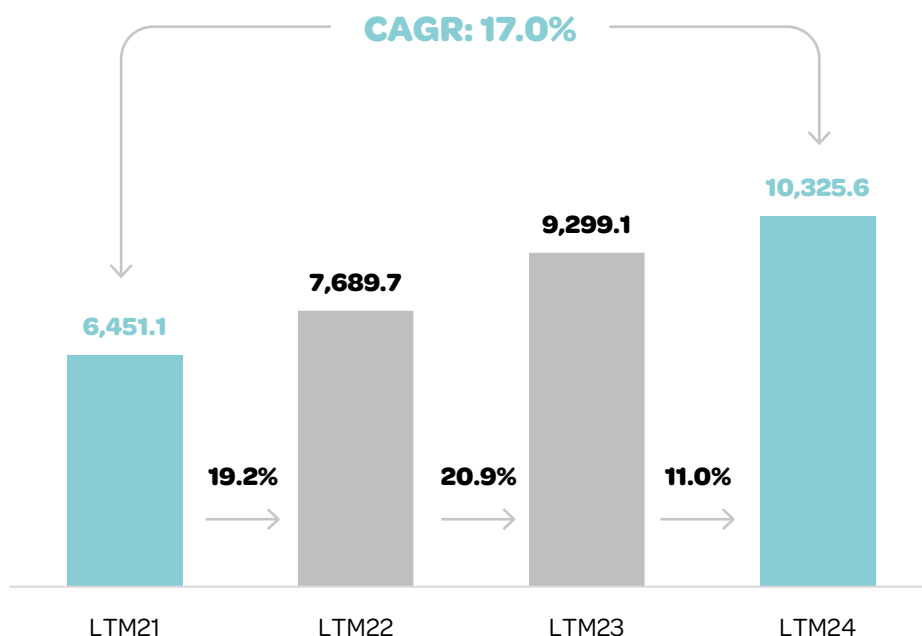
From a business unit perspective, Profarma Distribuição attained Gross Revenue of R\$ 2.5 billion in 1Q24, 12.0% higher when compared to 1Q23. This growth is partly related to the improvement in customer purchase frequency, working on a daily basis to ensure Profarma is chosen as the preferred distributor by pharmacies. As a highlight this quarter, we opened our DC, in the state of Mato Grosso, which had a total investment of R\$ 30.0 million, which marked an important strategic movement for the company, in a market that grew 19% (CAGR%) in the last 5 years, 3 p.p. above the total Abafarma market.

In Rede d1000, sales amounted to R\$ 507.2 million in 1Q24, an increase of 19.3% compared to the same period last year. In addition to the greater number of stores, with a consequent increase in total sales, the various strategic initiatives adopted that aim to complement the customer experience, reinforcing categories that provided an increase in average sales per store, also contributed to higher revenue. Rede d1000 is increasingly using market data to assimilate the demands of each audience and region and is able to ensure a more personalized offer for customers.

CONSOLIDATED GROSS OPERATING REVENUE QUARTER (R\$ MILLION)

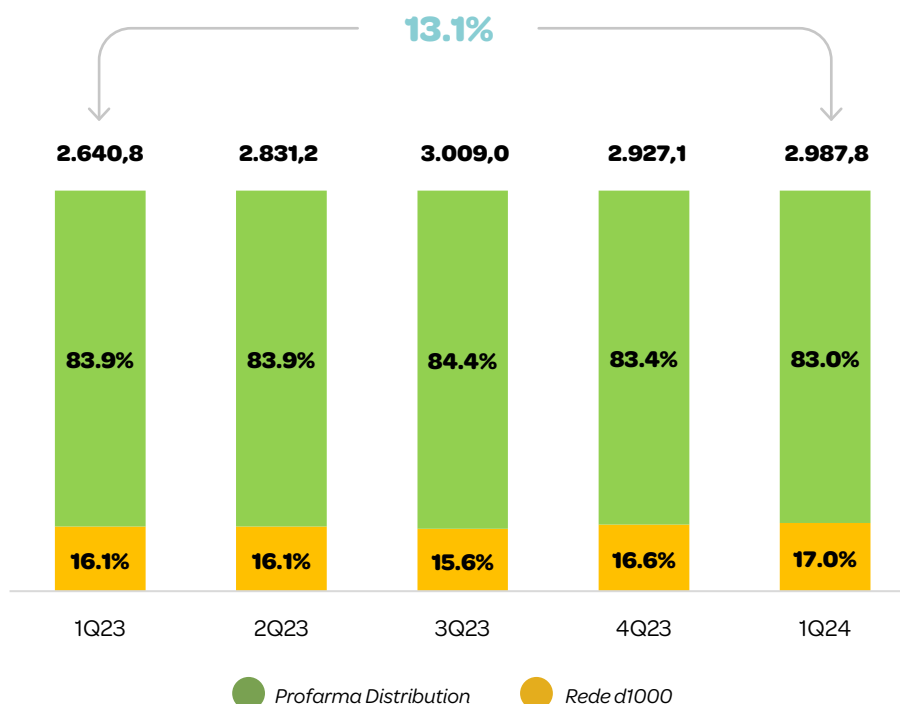


CONSOLIDATED LTM GROSS OPERATING REVENUE (R\$ MILLION)



NON-CONSOLIDATED GROSS OPERATING REVENUE

Rede d1000 Gross Revenue share in Profarma Group's total increased 0.9 p.p. in 1Q24, compared to 1Q23. In addition, the Group also recorded a 13.1% growth, as can be seen in the graphs below that show the individual Gross Revenue of the units.

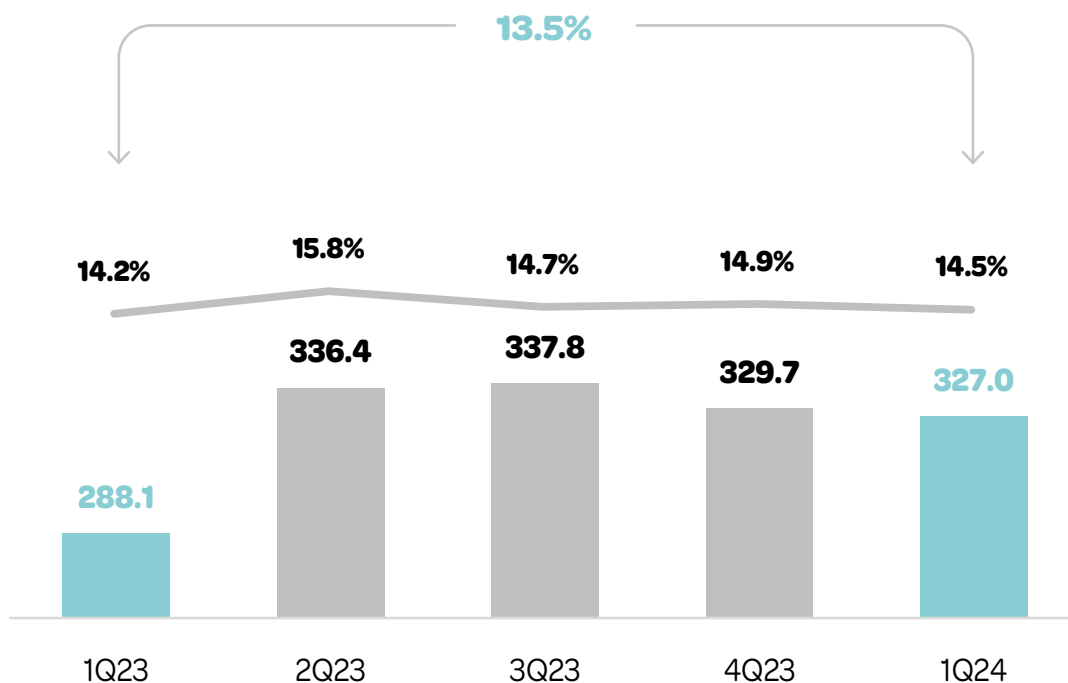


GROSS PROFIT

In 1Q24, Profarma Group achieved Gross Profit of R\$ 327 million, representing 13.5% increase as compared to the previous year. Gross margin was 14.5% vs 14.2% in 1Q23, 0.3 p.p. higher.

From a business unit perspective, Profarma Distribuição achieved a Gross Profit 10.3% higher in 1Q24 than in the same period of the previous year, with a gross margin of 8.4%. Rede d1000 achieved a Gross Profit 17.7% higher than the same period of the previous year, with a gross margin of 30.9%.

GROSS PROFIT (R\$ MILLION) & GROSS MARGIN (% OF NET REVENUE) - QUARTER



OPERATING EXPENSES

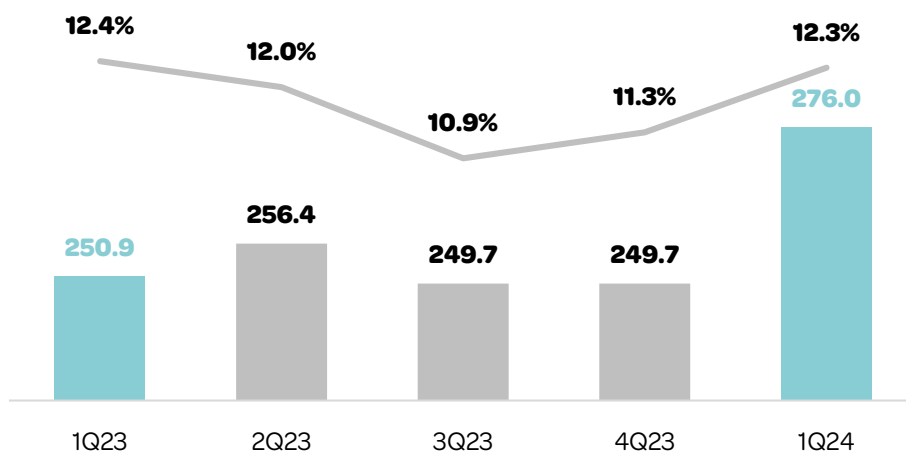
(R\$ Million)	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24	CHG%
Branch Expenses	189.9	198.7	187.8	186.6	210.9	11.1%
% of Net Operating Revenue	9.4%	9.3%	8.2%	8.5%	9.4%	-0.0%
Corporate Expenses	61.0	57.7	61.9	63.1	65.1	6.7%
% of Net Operating Revenue	3.0%	2.7%	2.7%	2.9%	2.9%	-0.1%
Total expenses	250.9	256.4	249.7	249.7	276.0	10.0%
% of Net Operating Revenue	12.4%	12.0%	10.9%	11.3%	12.3%	-0.1%

Total Operating Expenses reached R\$ 276.0 million in 1Q24, representing 12.3% of Net Operating Revenue, 0.1 p.p. lower when compared to the same period last year.

Considering the increase in retail's share of total sales by 0.9 p.p. and retail operating expenses being higher as a percentage of sales, the consolidated dilution was 0.1 p.p. If retail's share of total sales was equal to same period of the previous year, this dilution would be 0.3 p.p.

Branch expenses reached R\$ 210.9 million in 1Q24, representing 9.4% of Net Revenue, in line with the previous year. Corporate expenses reached R\$ 65.1 million, representing 2.9% of Net Revenue, with a dilution of 0.1 p.p.

SELLING, GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES - QUARTER (R\$ MILLION) and % of Net Revenue



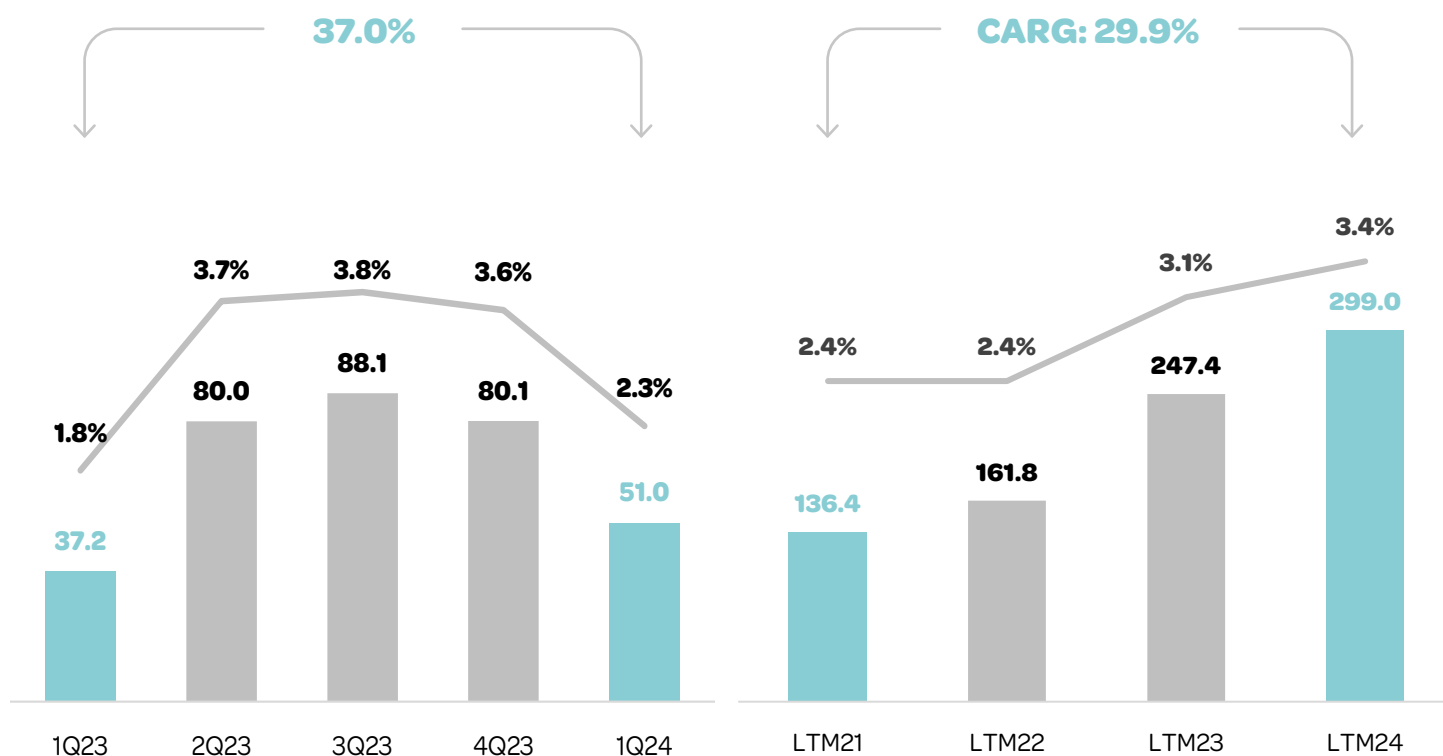
EBITDA

As a result of operational developments in both divisions, the group delivered R\$ 51 million in EBITDA, a growth of 37.0% when compared to the same period last year. The EBITDA Margin was 2.3%, which is the best operational performance in the last 11 years for a first quarter. When compared to the same quarter of the previous year, the EBITDA margin was higher by 0.5 p.p.

It is worth highlighting that on average over the last 4 years, the group achieved growth of 29.9%, representing a margin expansion of 1 p.p., from 2.4% to 3.4%.

In the view by business unit in 1Q24, Profarma Distribuição's EBITDA grew 18.8%, with an EBITDA margin growth of 0.3 p.p., while Rede d1000 grew 28.4%, with an EBITDA margin growth of 0.1 p.p.

RECURRING EBITDA (R\$ MILLION) AND EBITDA MARGIN (% OF NET REVENUE) - YEAR



FINANCIAL RESULT

The Net Financial Result of the Profarma Group in 1Q24 was negative at R\$ 35.4 million, made up of net financial expenses of R\$ 26.4 million, R\$ 6.5 million of AVP financial expenses and R\$ 2.4 million in Other financial expenses.

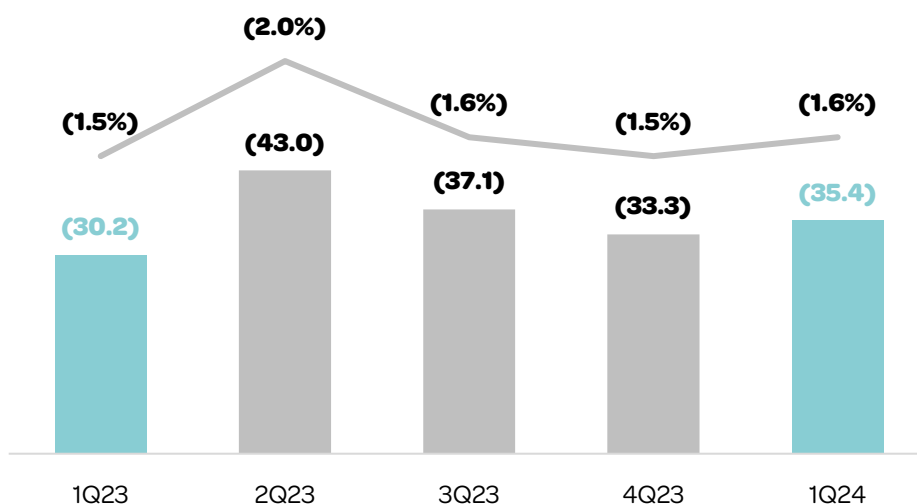
In the analysis of net financial expenses, we observed an increase of 16.6% in relation to 1Q23 and practically in line with the previous quarter, given a stable average debt in these last two periods.

The net financial expense AVP (Adjustment to Present Value) is not related to the Company's debt and is an accounting standard with no cash effect that aims to determine the net financial effects of the average sales terms granted to customers and the average purchase terms obtained from suppliers. The AVP financial expense was R\$ 2.3 million higher compared to the previous year, totaling R\$ 6.5 million.

Other financial expenses totaled R\$ 2.4 million, R\$ 0.9 million (26.1%) lower than in 1Q23. These expenses mostly refer to interest on tax installments and are not related to the Company's average debt.

(R\$ Million)	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24	CHG%
Financial Income	3.6	3.8	5.8	4.0	1.8	(50.9%)
Financial Expense	(26.3)	(36.0)	(34.7)	(27.9)	(28.2)	7.3%
Net Financial Expense	(22.7)	(32.2)	(29.0)	(24.0)	(26.4)	16.6%
% of Net Operating Revenue	(1.1%)	(1.5%)	(1.3%)	(1.1%)	(1.2%)	(0.1%)
AVP Net Financial expense	(4.2)	(9.0)	(6.0)	(7.4)	(6.5)	55.2%
Other	(3.3)	(1.8)	(2.1)	(2.0)	(2.4)	(26.1%)
Total Financial Result	(30.2)	(43.0)	(37.1)	(33.3)	(35.4)	17.3%
% of Net Operating Revenue	(1.5%)	(2.0%)	(1.6%)	(1.5%)	(1.6%)	(0.1%)

FINANCIAL RESULT (R\$ MILLION) AND NET REVENUE %

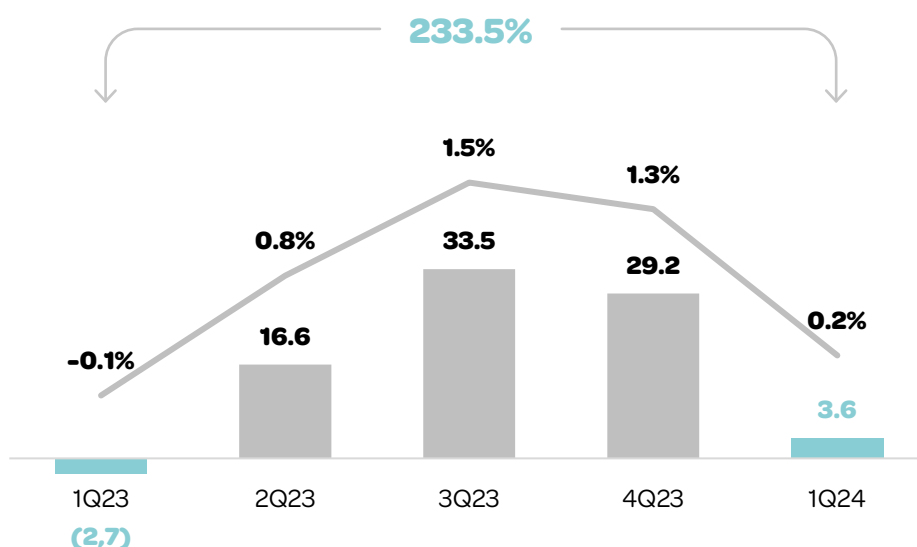


NET INCOME

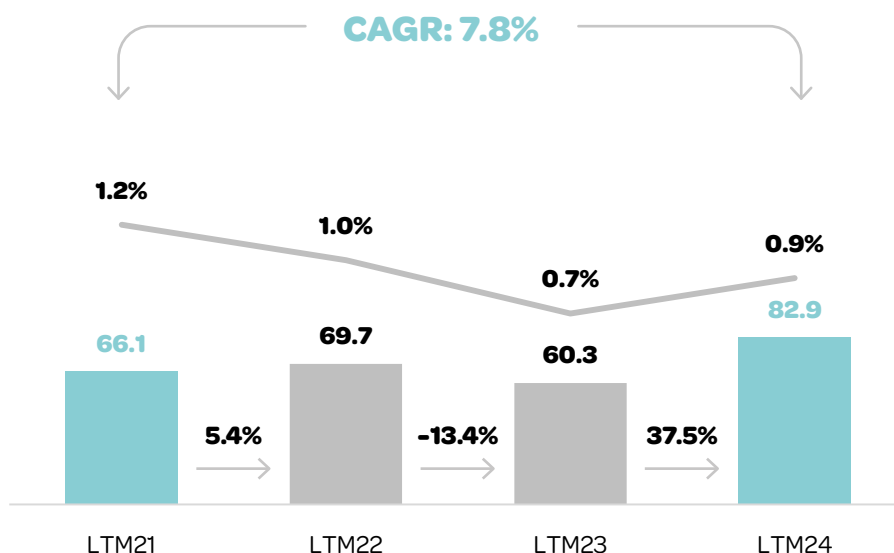
Just like EBITDA evolution, the group delivered an increase in net income, moving from a loss of R\$ 2.7 million in 1Q23 to an income of R\$ 3.6 million in 1Q24, with the net margin reaching 0.2%. In comparison with the same period of the previous year, growth was 233.5%.

It is important to highlight that in the last 4 years the Company delivered a CAGR of 7.8%, totaling an accumulated net income (LTM) of R\$ 82.9 million, even in a challenging scenario of high inflation and interest rates.

NET RESULT (R\$ MILLION) AND NET MARGIN (%) - QUARTER



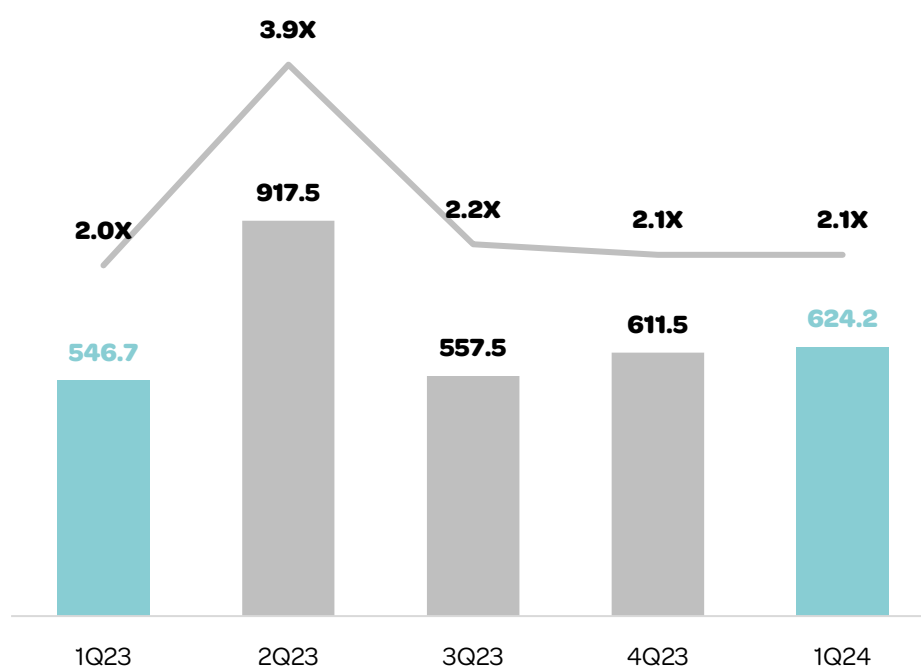
NET RESULT (R\$ MILLION) AND NET MARGIN (%) LTM



INDEBTEDNESS

As of 12/31/2024, net debt amounted to R\$ 624.2 million, representing 14.2% increase as compared to the position on the same date in the previous year, of R\$ 546.7 million. Therefore, the Group's financial leverage measured by the Net Debt/Ebitda ratio (without IFRS) was 2.1x in 1Q24, compared to 2.0x in 1Q23 and in line with the previous quarter.

NET DEBT (R\$ MILLION) AND NET DEBT/EBITDA RATIO

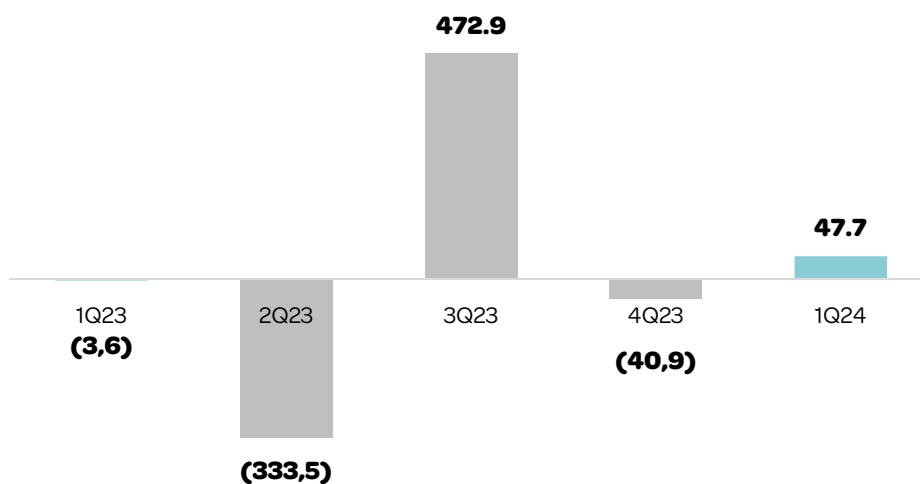


CASH FLOW

The Company recorded a positive Free Cash Flow of R\$ 47.7 million, R\$ 51.3 million better than the same period of the previous year. This evolution was mainly due to the positive generation of operating cash in the amount of R\$ 68.4 million, R\$ 60.0 million above the same period of the previous year, partially offset by the increase of R\$ 8.7 million in investments.

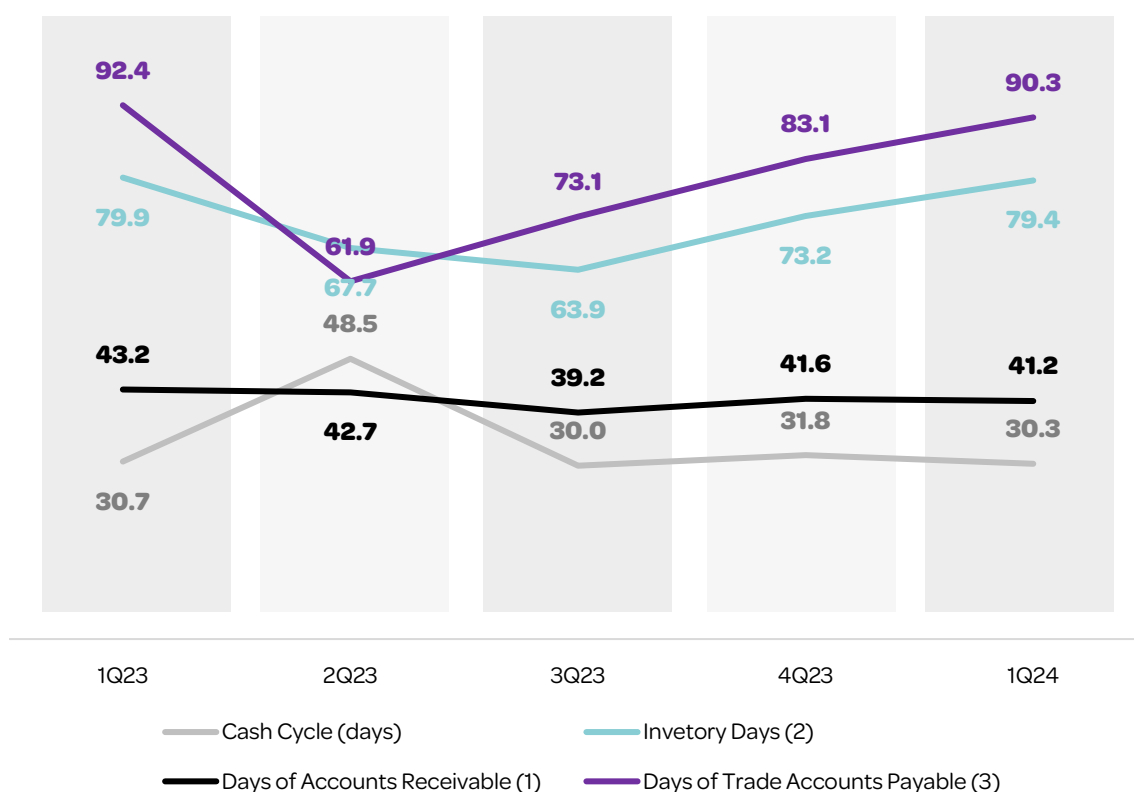
(R\$ Million)	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24
EBIT	25.3	67.7	75.5	67.2	37.5
Depreciation and Amortization	11.9	12.2	12.6	13.3	13.5
EBITDA	37.2	80.0	88.1	80.5	51.0
Operational AVP	(6.9)	(7.4)	(5.7)	(7.9)	(11.2)
Others	22.9	6.9	13.4	(24.5)	21.9
Operations Resources	53.2	79.5	95.7	48.1	61.7
Cash Cycle	4.5	(414.4)	427.5	(18.6)	3.3
Other Assets (Liabilities)	(49.3)	18.3	(20.1)	(30.1)	3.4
Operating Cash Flow	8.4	(316.6)	503.1	(0.6)	68.4
Investments	(12.0)	(16.9)	(30.2)	(40.3)	(20.7)
Free Cash Flow	(3.6)	(333.5)	472.9	(40.9)	47.7

FREE CASH FLOW (R\$ MILLION)



CASH CYCLE

The Company's cash cycle reflects the need for Working Capital to be invested to support growth. In 1Q24, the cash cycle was in line with 1Q23 and approximately 2 days shorter than the previous quarter. It is worth mentioning that as of March/24, the group implemented an action plan to further reduce our cash cycle, with the aim of generating resources internally to sustain the year's growth.



	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24
Cash Cycle (days)	30.7	48.5	30.0	31.8	30.3
Days of Accounts Receivable (1)	43.2	42.7	39.2	41.6	41.2
Inventory Days (2)	79.9	67.7	63.9	73.2	79.4
Days of Trade Accounts Payable(3)	92.4	61.9	73.1	83.1	90.3

(1) Average Base of Gross Sales in the Quarter

(2) Average Base of Cogs in the Quarter

(3) Average Base of Cogs in the Quarter

ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE HIGHLIGHTS

(R\$ Million)	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24	CHG%
Gross Revenue	2,215.7	2,376.8	2,539.9	2,441.1	2,480.6	12.0%
Net Revenue	1,912.4	2,034.0	2,189.7	2,096.6	2,134.3	11.6%
Gross Profit	161.7	195.3	196.9	185.3	178.3	10.3%
% Net Revenue	8.5%	9.6%	9.0%	8.8%	8.4%	-0.1%
Operating Expenses	(133.4)	(135.7)	(125.9)	(125.5)	(140.6)	5.4%
% Net Revenue	(7.0%)	(6.7%)	(5.7%)	(6.0%)	(6.6%)	0.4%
Ebitda³	28.4	59.6	71.0	59.8	37.7	32.9%
EBITDA Margin (% Net Revenue)	1.5%	2.9%	3.2%	2.9%	1.8%	0.3%
Depreciation	(4.5)	(4.5)	(4.6)	(5.0)	(5.1)	15.1%
Financial Result	(28.9)	(42.0)	(36.8)	(32.7)	(33.7)	16.5%
Net Income (Loss)	(2.7)	10.6	29.0	22.7	1.8	165.4%
Net Margin (% Net Revenue)	(0.1%)	0.5%	1.3%	1.1%	0.1%	0.2%

Ebitda - Net income (loss) plus income tax and social contribution, net financial result, depreciation and amortization.

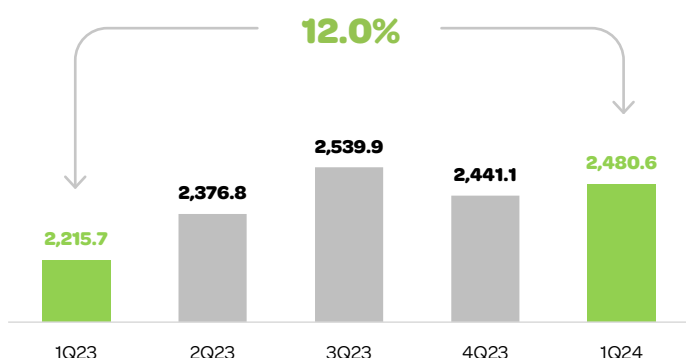
GROSS OPERATING REVENUE

Profarma Distribuição achieved Gross Revenue of R\$ 2.5 billion in 1Q24, 12.0% higher than the same period of the previous year, 4.0 p.p. higher than the market growth of 8.0% (according to IQVIA). It is worth highlighting that in the last 3 years, the average annual growth was 16.9%, which led us to an increase in market share of xx%, reaching xx% in 1Q24.

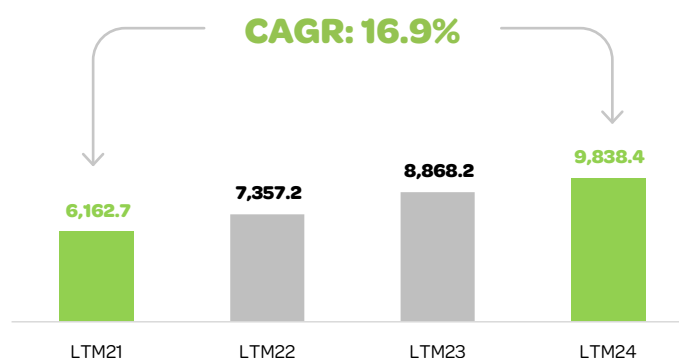
This quarter we had a growth of x% in the share of xx clients and maintaining an important share of associations and independent clients in accordance with the main focus of our strategic plan.

In March, as an operational highlight, we started operations in the state of Mato Grosso, for a total investment of R\$ 30.0 million. The opening of the CD in Cuiabá marked an important strategic movement for the company, in a market that grew 19% (CAGR%) in the last 5 years, representing 3 p.p. above the total Abafarma market. The new Distribution Center has a total of 6 thousand m² and offers a portfolio with 14 thousand SKUs. In addition, it has the Ecoefficient CD seal, an initiative promoted by the Company to recognize ESG actions, which include, for example, reuse of cardboard, reuse of water, waste management, among others.

GROSS OPERATING REVENUE (R\$ MILLION)



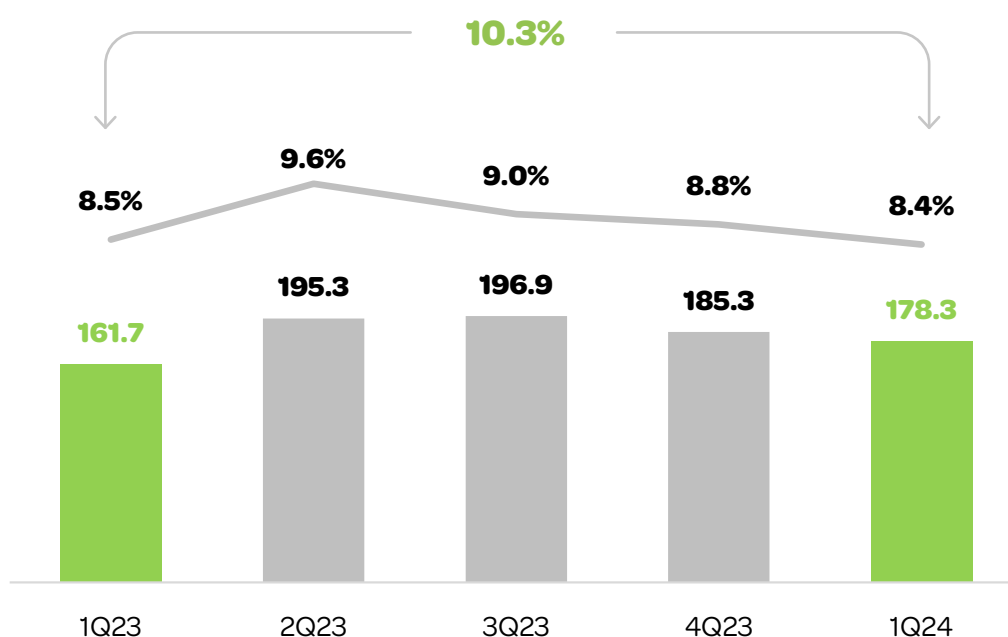
GROSS OPERATING REVENUE - YEAR (R\$ MILLION)



GROSS PROFIT

Gross Profit totaled R\$ 178.3 million in 1Q24, with 10.3% growth versus 1Q23, with gross margin in line with last year.

GROSS PROFIT (R\$ MILLION) AND GROSS MARGIN (% OF NET REVENUE)



OPERATING EXPENSES

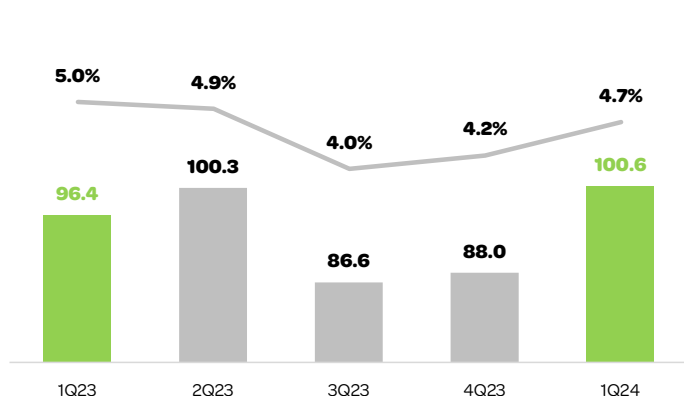
Total Expenses – made up of branch and corporate expenses (excluding depreciation) – totaled R\$ 140.6 million in 1Q24, 6.6% of Net Revenue, diluting 0.4 p.p. compared to the same period last year.

Branch expenses totaled R\$ 100.6 million in 1Q24, representing 4.7% of net Revenue, with 0.3 p.p. dilution compared to the same period last year.

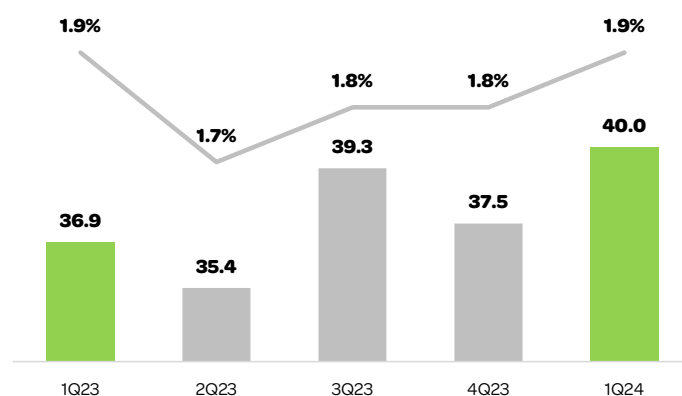
Corporate expenses amounted to R\$ 40.0 million in 1Q24, representing 1.9% of Net Revenue, in line with the same period last year.

(R\$ Million)	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24	CHG%
Branch Expenses	96.4	100.3	86.6	88.0	100.6	4.3%
% of Net Operating Revenue	5.0%	4.9%	4.0%	4.2%	4.7%	-0.3%
Corporate Expenses	36.9	35.4	39.3	37.5	40.0	8.4%
% of Net Operating Revenue	1.9%	1.7%	1.8%	1.8%	1.9%	0.0%
Other Operating Revenues (Expenses)	133.3	135.7	125.9	125.5	140.6	5.5%
Total expenses	7.0%	6.7%	5.7%	6.0%	6.6%	-0.4%

BRANCH EXPENSES



CORPORATE EXPENSES

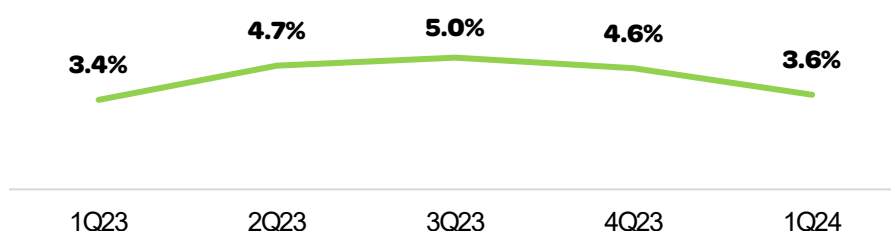


CONTRIBUTION MARGIN - % OF NET REVENUE

Profarma Distribuição delivered 0.2 p.p. of contribution margin expansion compared to the same period of the previous year, reaching 3.6% in 1Q24.

The Contribution Margin measures the operating result of distribution centers, obtained by the difference between the Gross Profit realized by each DC and their respective operating expenses (Branch Expenses).

It is worth noting that throughout the year the contribution margin is mainly affected by the positive effects of the increase in annual drug prices and seasonality in the sector, as can be seen in the margins of 2Q23 and 3Q23, 4.7% and 5.0% respectively.

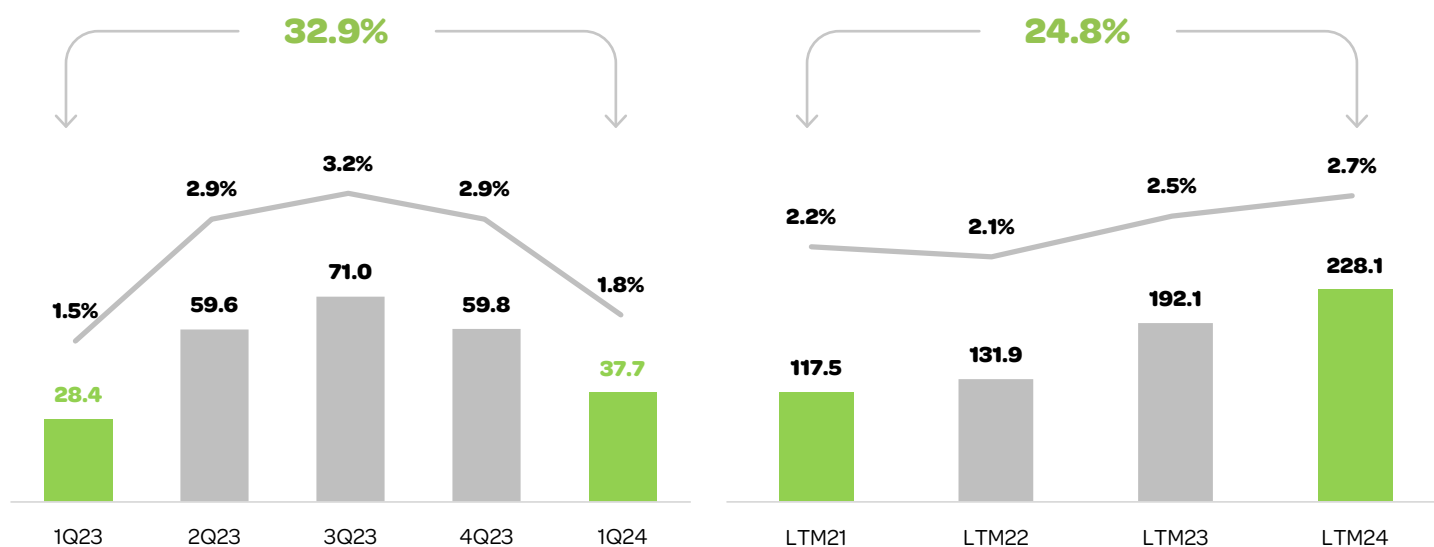


EBITDA

As a result of operational improvements, Ebitda reached R\$ 37.7 million in 1Q24, with growth of 32.9% versus the same period of the previous year and with Margin expansion of 0.3 p.p. reaching 1.8%.

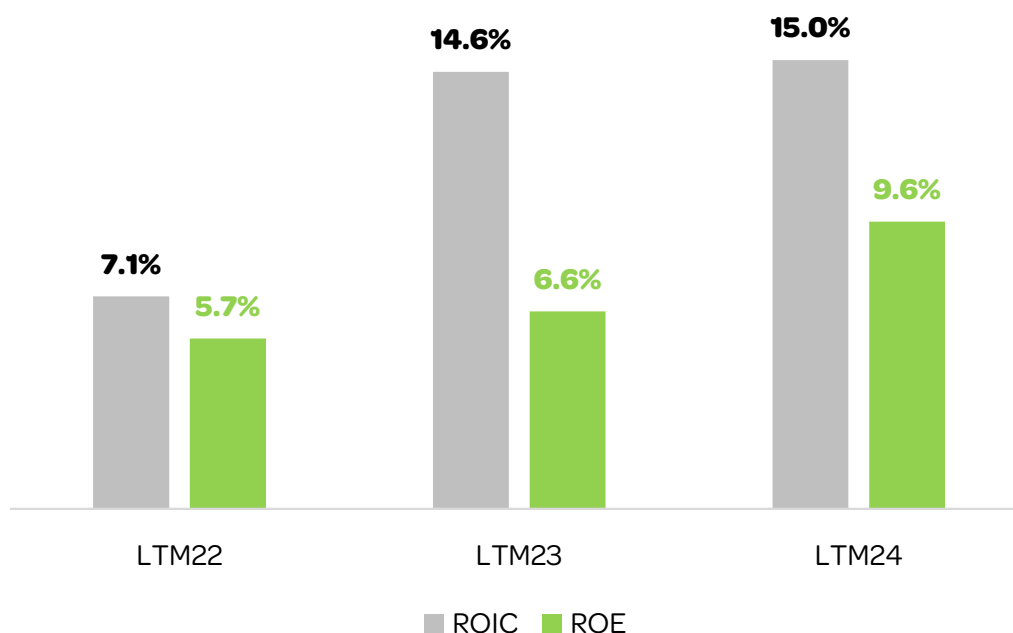
It is worth highlighting that in the last 4 years, the average growth was 24.8%, also above the average annual sales growth in the same period, which was 16.9%.

EBITDA (R\$ MILLION) AND EBITDA MARGIN (% OF NET REVENUE)



ROIC and ROE

Over the quarters we were able to observe the evolution of Distribution's operational performance, with successive sales growth above the market and, at the same time, delivering expanding EBITDA operating margins. In addition to these developments, the Company also optimized its Working Capital, through reductions in its cash cycle. As a result of these developments, the Company's Return on Invested Capital (ROIC) has shown constant evolution over the last three years (LTM 1Q), going from 7.1% in 1Q22 to 15.0% in 1Q24, even in an environment of challenging inflation and interest rates, with wide variations. On the other hand, we can observe the impact of interest rate reductions on Return on Equity (ROE), which went from 5.7% in 1Q22 to 9.6% in 1Q24.

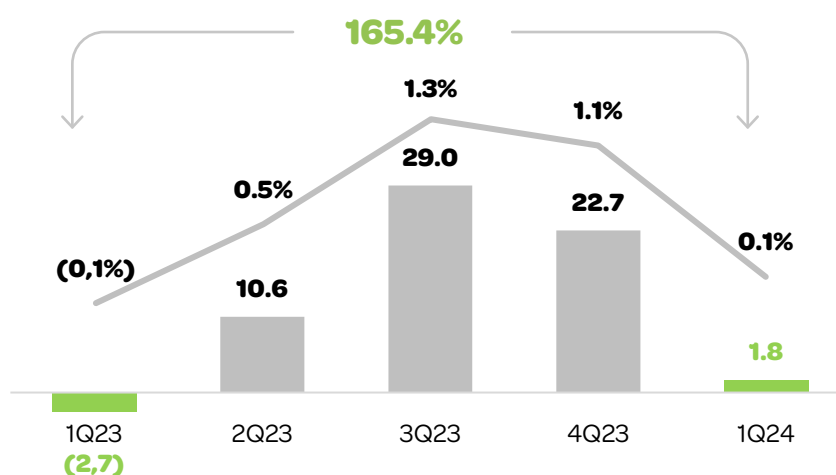


$ROIC = EBIT / (Working\ Capital + Tax\ recoverable + fixed\ assets + intangible\ assets)$.
 $ROE = Net\ income / average\ (consolidated\ net\ equity - minority\ shareholders - investments\ in\ Rede\ d1000)$.

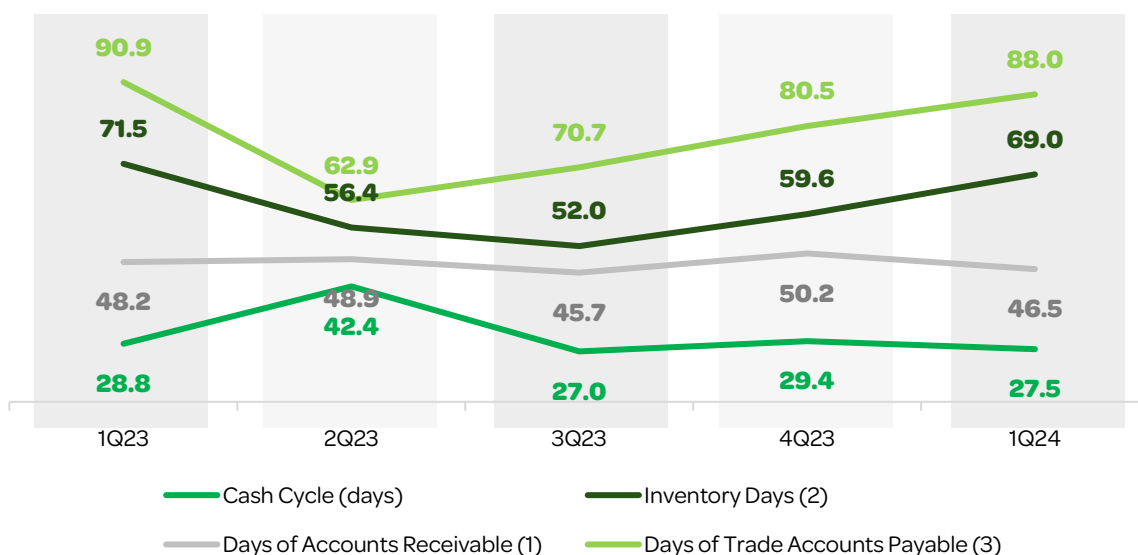
NET INCOME

Profarma Distribuição recorded a Net Income of R\$ 1.8 million in 1Q24, representing 165.4% growth versus 1Q23. This increase was mainly due to higher operating income, with financial expenses remaining at the same level as the previous quarter.

NET INCOME (R\$ MILLION) AND NET MARGIN (% OF NET REVENUE)



CASH CYCLE



	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24
Cash Cycle (days)	28.8	42.4	27.0	29.4	27.5
Days of Accounts Receivable (1)	71.5	56.4	52.0	59.6	69.0
Inventory Days (2)	48.2	48.9	45.7	50.2	46.5
Days of Trade Accounts Payable (3)	90.9	62.9	70.7	80.5	88.0

(1) Average Gross Sales Base in the quarter - (2) Average COGS Base in the quarter - (3) Average COGS Base in the quarter



DMVF
B3 LISTED NM

Rede d1000 ends the first quarter of 2024 with Gross Revenue of **R\$ 507.3 million**, reaching a historic sales record in a quarter, accounting for an increase of **19.3%** compared to the same period of the previous year. Moreover, EBITDA reached **R\$ 13.3 million** in the period, **51.4%** higher than the same period in 2023.

HIGHLIGHTS

R\$ 507.3 MM

Gross Revenue
+19.3% growth and
reaching a quarterly record

R\$ 696.1 MM

Average Sale/Store
+8.2% growth

R\$ 40.2 MM

Contribution Margin
20.4% growth
with **7.9%** margin

R\$ 13.3 MM

Ebitda
51.4% growth and margin
of **2.6%**, growth **0.5 p.p.**

R\$ 3.2 MM

Net Income
compared to **R\$ 0.2 MM**
in 1Q23

R\$ 32.2 MM

Omnichannel
57.6% growth, and up
281% in e-commerce

MAIN INDICATORS

	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24	CHG. 1Q23 X 1Q24
Number of stores	218	220	227	240	241	10.6%
(R\$ million)						
Gross Revenue	425.1	454.5	469.1	486	507.3	19.3%
Gross income	126.4	141.2	140.8	144.4	148.7	17.7%
Gross Margin (% Gross Revenue)	29.7%	31.1%	30,00%	29.7%	29.3%	-0.4 p.p
EBITDA	8.8	20.5	17	20.3	13.3	51.4%
EBITDA Margin (% of Gross Revenue)	2.1%	4.5%	3.6%	4.2%	2.6%	0.6 p.p
Net Income	0.2	9.7	7.1	10.3	3.2	1774,00%
Net Margin (% of Gross Revenue)	0,00%	2.1%	1.5%	2.1%	0.6%	0.6 p.p

Rio de Janeiro, May 8, 2024 – d1000 Varejo Farma S.A. ("Rede d1000" or "Company", B3: DMVF3), announces its results for the first quarter (1Q24) of 2024. The Company's financial statements are prepared in Brazilian Reais (R\$), in compliance with the Brazilian Corporate Law, meeting the technical pronouncements of CPC (Accounting Pronouncements Committee) and requirements of CVM, the Brazilian Securities and Exchange Commission. The financial and operating information herein is presented on a consolidated basis and in accordance with accounting practices adopted in Brazil. Rede d1000 presents this report with the results under the old IAS 17/CPC 06 standard. However, the Financial Statements continue to be governed by IFRS 16 and are available in the Annexes. The performance comparisons contained herein refer to the same periods in the previous year (1Q23).

STORE PORTFOLIO

Following the densification strategy in the regions where it operates in the state of Rio de Janeiro, which will provide the strengthening of brands and a better experience for its customers, Rede d1000 opened 4 stores in the region in 1Q24. Furthermore, the Company decided to close another 3 operations of the 5 planned for the year, ending the period with 241 units in its portfolio, accounting for an increase of 10.6% compared to the same quarter of 2023.

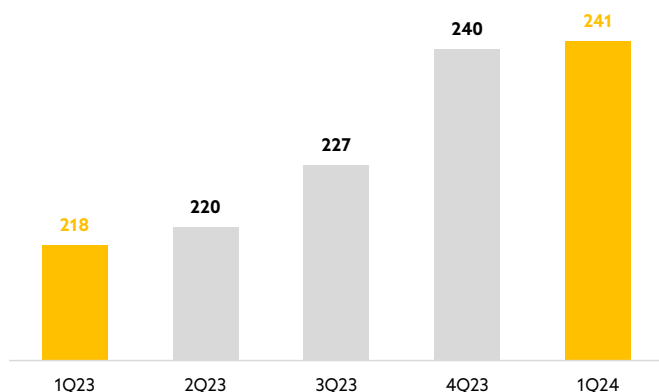
According to the announced guidance, the Company expects to conduct further 31 openings and 10 renovations/expansions in the next quarters of 2024, ending the year with approximately 270 stores. Of the openings expected for this year, the Company already has almost all the contracted commercial points and the expansion of brick-and-mortar stores will focus on the opening of new units of Drogasmil in Rio de Janeiro, and Drograria Rosário in Brasília (Federal District) and Cuiabá (MT).

The state of Rio de Janeiro currently concentrates most stores, with 173 units under the Drogasmil, Farmalife and Drograrias Tamoio brands, while the remaining stores are located in the Federal District, with 62 units, and Mato Grosso, with 6 units.

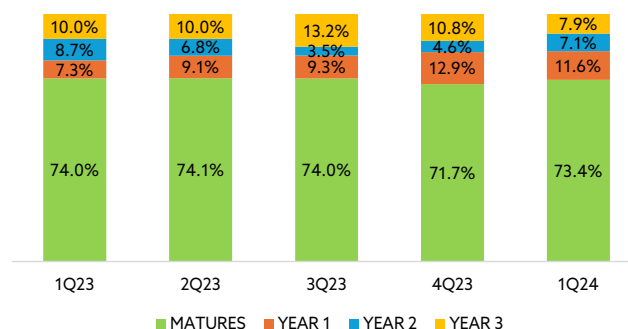
With the openings in the period, Rede d1000 ended the quarter with 26.6% of stores (64 units) in the maturation process, with their profile mostly composed of "Standard" stores, which account for practically half of the units (48.1% or 116 stores). Stores classified as "Popular" and "Premium" correspond to 34.1% (82 stores) and 17.8% (43 stores) of the total base, respectively.

The expansion strategy, coupled with the modernization of the existing store portfolio, has contributed strongly to the sales growth and market share gains, which achieved a share of 12.6%* at the end of 1Q24, accounting for a growth of 1.7 p.p. compared to the same period of the previous year, according to data released by IQVIA Brasil.

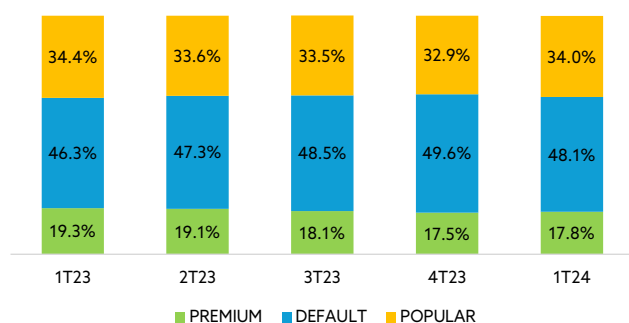
NUMBER OF STORES



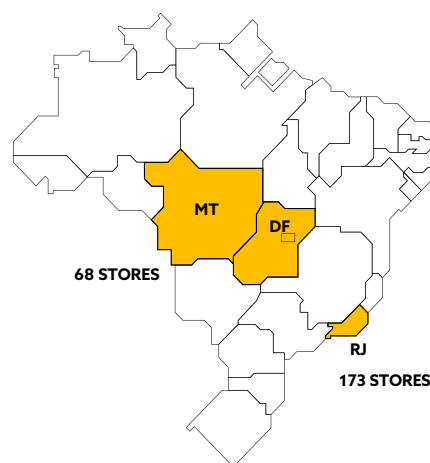
STORE PORTFOLIO
DISTRIBUTION BY AGE



BREAKDOWN OF THE STORE
NETWORK BY PROFILE (%)



GEOGRAPHICAL FOOTPRINT



GROSS REVENUE

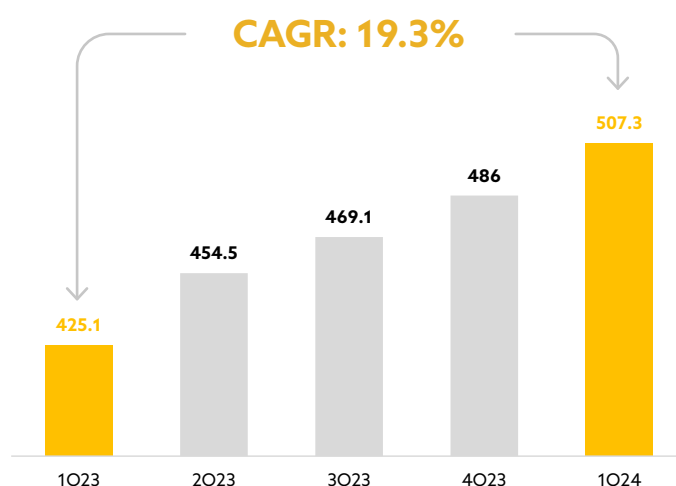
The Company has been recording Gross Revenue growth on a recurring and consecutive basis, reaching R\$ 507.3 million in 1Q24, which accounts for an increase of 19.3% compared to the same period of the previous year.

In addition to the greater number of stores, with a consequent increase in total sales, the several strategic initiatives implemented to complement the customer experience, reinforcing categories that provided an increase in average sales per store, also contributed to the higher revenue. Rede d1000 is increasingly using market data to assimilate the demands of each audience and region, managing to ensure a more customized offer for customers.

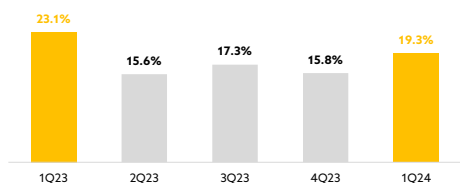
Therefore, the Company continues recording above the market growth in Gross Revenue, both in the same stores view, which increased 11.1% in 1Q24, and in the mature stores view, which recorded growth of 8.7% compared to 1Q23.

Considering the areas of activity, Rede d1000 continues growing at percentages above those recorded in both the national pharmaceutical market and ABRAFARMA, thus gaining market share, according to data released by IQVIA. Hence, the Company recorded growth of 20.4% in 1Q24 compared to ABRAFARMA's growth of 14.3%.

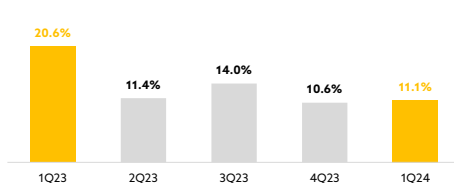
GROSS REVENUE (R\$ MILLION)



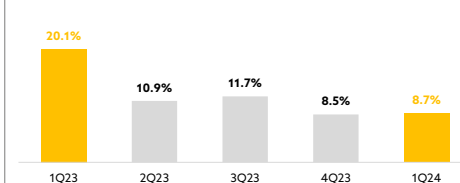
TOTAL GROWTH



GROWTH - SAME STORES

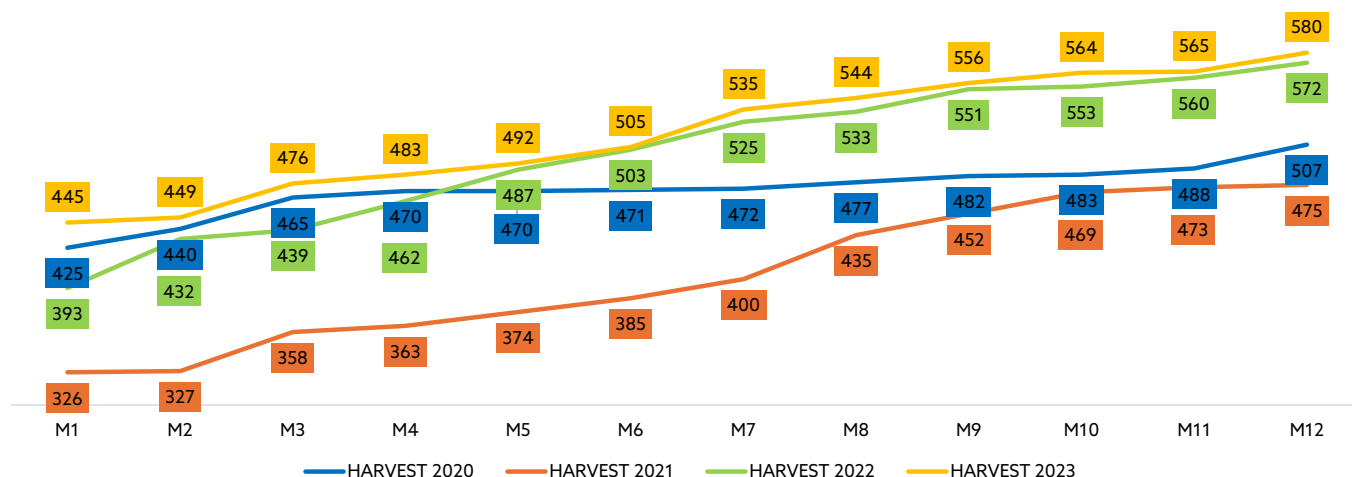


GROWTH - MATURE STORES



When analyzing the sales growth chart during the first 12 months of store operation in their respective opening years, we can observe that sales of the most recent stores have consistently surpassed sales of older stores. This positive trend can be attributed to several factors, such as the continued maturation of Rede d1000 expansion project, which has allowed for a better understanding of the market and customer needs, as well as a more accurate and careful selection of new points of sale, which results in a more strategic and effective presence in the market. Moreover, the Company has continuously invested in operational, technological and customer service improvements, ensuring a smoother shopping experience in all its stores.

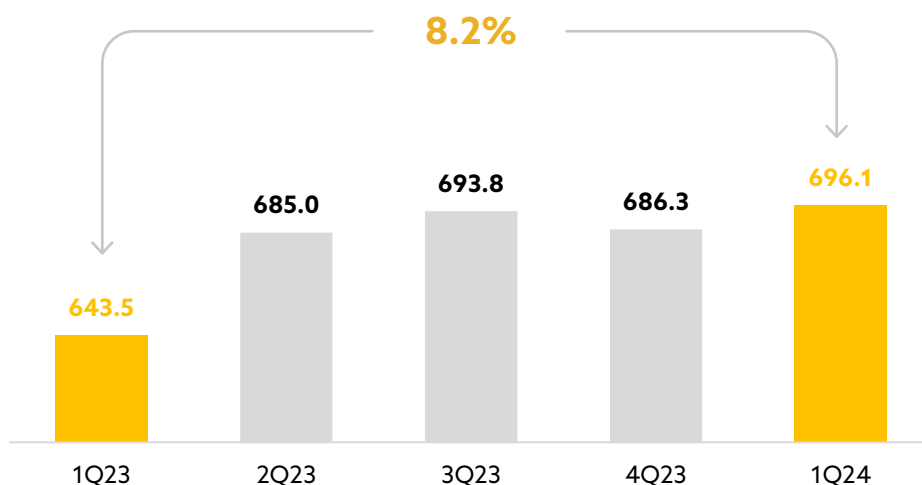
SALES BY HARVEST - NEW STORES (R\$'000)



AVERAGE SALES PER STORE

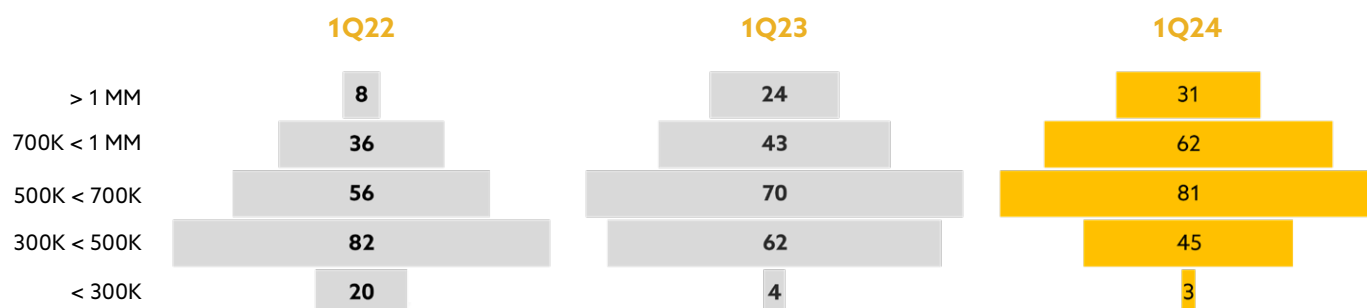
In 1Q24, average sales per store reached R\$ 696.1 thousand, accounting for an increase of 8.2% compared to 1Q23.

AVERAGE SALES PER STORE (R\$'000)



The chart below demonstrates the importance of operational qualification initiatives in stores, aimed at boosting the increase in the shopping basket and, consequently, sales performance. The history of stores with average sales exceeding R\$ 1.0 million is an important indicator and has shown constant growth throughout the analyzed periods. Furthermore, it demonstrates that the closure of underperforming stores contributes to the effectiveness of allocating resources to the most successful operations.

AVERAGE SALES - STORES



RELEASE 1Q24

Profarma Group develops ESG themes across the Company, and its strategy is aligned with the United Nations 2030 Agenda, prioritizing the SDGs through double materiality: SDG 3 – good health and well-being, SDG 5 – gender equality, SDG 8 – decent work and economic growth, SDG 10 – reduced inequalities, SDG12 – Responsible consumption and production and SDG 17 – Partnerships for the goals.



ENVIRONMENTAL PILLAR

ECOEFFICIENT DC

Fully focused on making its activities increasingly sustainable and with lower carbon emissions, the Company inaugurated a new Distribution Center concept in 2023, the Ecoefficient DC. In 2024, we will open another DC with this concept, in Mato Grosso. In order to receive this endorsement from the ESG and Facility Directorates, it is necessary to comply with at least eight of the ten main pillars, which range from reusing cardboard boxes, organic composting, waste management and environmental education, among others.



SOCIAL PILLAR

UNICEF

The Profarma Group is a strategic partner of the United Nations Children's Fund (UNICEF). Since 2019, the Company has transferred approximately R\$ 10 million through employee engagement in collecting micro-donations from consumers in our Rede d1000 stores. In the first quarter of 2023, approximately R\$ 700 thousand were transferred, while in 2024 R\$ 900 thousand were transferred. This increase in comparison demonstrates the commitment of our employees and customers to the mission.



GOVERNANCE PILLAR

MEMBERSHIP TO THE WOMEN ON BOARD (WOB) SEAL

The Profarma Group received the WOB Seal - Women on Board, an initiative supported by UN Women that recognizes and publicizes companies that have at least two effective directors on administrative or advisory boards. The seal aims at valuing good practices in corporate environments and monitor the results arising from diversity in leadership positions. e acompanhar os resultados oriundos da diversidade em posições de liderança.

INCOME STATEMENT (R\$ THOUSAND)

	WITH IFRS16		WITHOUT IFRS16	
	1Q23	1Q24	1Q23	1Q24
Gross Operating Revenue	2.336.914	2.612.455	2.336.914	2.612.455
Taxes and Other Deductions	-313.548	-361.759	-313.548	-361.759
Net operating revenue	2.023.366	2.250.696	2.023.366	2.250.696
Costs of Goods Sold and Services Provided	-1.735.260	-1.923.670	-1.735.260	-1.923.670
Gross Profit	288.106	327.026	288.106	327.026
Operating Revenues / (Expenses)	-256.531	-282.411	-262.863	-289.500
General and Administrative	-61.674	-67.657	-69.783	-68.911
Selling	-158.869	-177.596	-180.558	-209.968
Depreciation & Amortization	-	-	-	-
Other Operating Revenues (Expenses)	-35.409	-40.002	-11.939	-13.465
Equity Income	-579	2.844	-583	2.844
Operating Result before Financial Result	10	-25	10	-25
Financial Result	31.585	44.590	25.253	37.501
Financial Revenues	-39.876	-44.942	-30.160	-35.389
Financial Revenues Others	10.473	9.394	10.473	9.394
Financial Revenues AVP	3.605	1.771	3.605	1.771
Financial Expenses	6.868	7.623	6.868	7.623
Financial Expenses Banks	-50.349	-54.336	-40.633	-44.783
Financial Expenses AVP	-26.280	-28.201	-26.280	-28.201
Other financial Expenses	-11.083	-14.164	-11.083	-14.164
Operating Income (Loss)	-12.986	-11.971	-3.270	-2.418
Taxation	-8.291	-352	-4.907	2.112
Provision for Corporate Income Tax	2.679	2.376	1.624	1.784
Provision for Social Contribution	-1.510	-1.490	-1.510	-1.490
Provision for Deferred Income Tax	-556	-575	-556	-575
Net Income before Minority Interest	4.745	4.441	3.690	3.849
Minority Interest in Subsidiaries Net Income	-5.612	2.024	-3.283	3.896
Net Income (Loss) for the period	-606	321	-606	321
Earnings per thousand shares (in R\$)	-5.005,71	1.703,45	-2.676,71	3.575,45
Number of Shares at the end of the period (million)	123813	123813	123813	123813

BALANCE SHEET (R\$ THOUSAND)

	WITH IFRS16		WITHOUT IFRS16	
	1Q23	1Q24	1Q23	1Q24
Assets				
Current Assets:	3.421.118	3.822.742	3.421.118	3.822.742
Cash and Cash Equivalents	167.468	288.452	167.468	288.452
Financial Instruments	-	524	-	524
Trade accounts receivable	1.121.516	1.196.496	1.121.516	1.196.496
Inventories	1.540.649	1.696.971	1.540.649	1.696.971
Taxes Recoverable	448.437	485.111	448.437	485.111
Advances	7.696	10.366	7.696	10.366
Other Accounts Receivable	135.352	144.822	135.352	144.822
Non-Current	252.055	244.459	230.972	220.473
Long-Term Assets:				
Deposits on court	35.993	40.855	35.993	40.855
Financial Instruments	3.667	1.229	3.667	1.229
Deferred income tax and social contribution	181.723	188.216	160.640	164.230
Taxes Recoverable - LT	20.829	9.907	20.829	9.907
Assets Available for Sale	3.000	2.850	3.000	2.850
Other Accounts Receivable	6.843	1.402	6.843	1.402
Permanent assets:	1.123.679	1.186.257	829.352	871.039
Investments	2.004	1.980	2.004	1.980
Tangible PP&E	503.778	565.293	209.451	250.075
Intangible assets	617.897	618.984	617.897	618.984
Total Assets	4.796.852	5.253.458	4.481.442	4.914.254
Current Liabilities:	2.470.706	2.762.218	2.375.625	2.664.852
Suppliers	1.844.955	1.954.678	1.844.955	1.954.678
Suppliers - Forfeiting	50.741	96.908	50.741	96.908
Loans and Financing	231.496	345.961	231.496	345.961
Financial Instruments	19.752	13.849	19.752	13.849
Salaries and Social Contributions	66.349	94.450	66.349	94.450
Taxes and Fees	104.657	107.972	104.657	107.972
Dividends	-	-	-	-
Other Accounts Payable	56.508	55.914	54.569	51.034
Accounts payable - acquisition of subsidiary	3.106	-	3.106	-
Lease	93.142	92.486	-	-
Non-Current	822.562	951.915	555.722	655.809
Long-term liabilities:				
Taxes and Fees	6.970	1.664	6.970	1.664
Deferred Income Tax and Social Contribution	41.321	40.136	41.321	40.136
Loans and Financing	462.798	551.763	462.798	551.763
Financial Instruments	3.811	2.788	3.811	2.788
Provision for Contingencies	40.570	59.196	40.570	59.196
Other Accounts Payable	251	261	252	262
Accounts payable - acquisition of subsidiary	-	-	-	-
Lease	266.841	296.107	-	-
Net Equity	1.503.584	1.539.325	1.550.095	1.593.593
Share Capital	1.043.663	918.663	1.043.663	918.663
Treasury Shares	-16.367	-16.367	-16.367	-16.367
Goodwill on Capital Transactions	29.988	59.579	29.988	59.579
Other comprehensive income	-	-	-	-
Capital Reserve	7.083	132.083	7.083	132.083
Equity Valuation Adjustment	-14.143	-3.644	-14.143	-3.644
Capitalization cost	-17.582	-17.582	-17.582	-17.582
Profit Reserve	156.974	180.071	156.974	180.071
Retained earnings	-5.006	1.703	41.505	55.971
Minority Interest	318.974	284.819	318.974	284.819
Total Net Equity	1.503.584	1.539.325	1.550.095	1.593.593
Total Liabilities and Equity	4.796.852	5.253.458	4.481.442	4.914.254

CASH FLOW (R\$ THOUSAND)

	WITH IFRS16		WITHOUT IFRS16	
	1Q23	1Q24	1Q23	1Q24
Cash flows from operating activities	83.935	92.234	54.113	58.432
Balance of fiscal year before IR/CS				
Income (loss) before taxes	(8.291)	(352)	(4.907)	2.112
Adjustments to reconcile net income with cash from operating activities:				
Depreciation and amortization	11.941	13.463	11.941	13.463
Depreciation of right-to-use of properties	23.468	26.539	-	-
Equity income	(10)	25	(10)	25
Effect on investment sale	-	-	-	-
Provision / Reversal for contingencies	2.223	2.544	2.223	2.544
Interest on loans provisioned	25.685	27.518	25.685	27.518
Income tax - current	-	-	-	-
Allowance / Reversal for expected credit losses	2.327	4.381	2.327	4.381
Loss/Gain in write-off of PPE and intangible assets	315	48	315	48
Effect of IFRS 16 / CPC 06 R2	-	-	-	-
Write-off due to Impairment	-	-	-	-
Reduction of Accounts Payable on acquisition	-	-	-	-
Financial charges on right-of-use	10.480	10.533	605	-
Other	15.797	7.535	15.934	8.341
Decrease (increase) in assets	(443.812)	(208.159)	(443.812)	(208.159)
Accounts receivable	(6.522)	(13.901)	(6.522)	(13.901)
Inventories	(306.917)	(167.472)	(306.917)	(167.472)
Taxes recoverable	(88.508)	(40.860)	(88.508)	(40.860)
Commercial agreements	(44.933)	15.964	(44.933)	15.964
Other	3.068	(1.890)	3.068	(1.890)
Increase (decrease) in liabilities	399.551	217.811	398.439	217.811
Trade accounts payable	317.896	186.296	317.896	186.296
Salaries and contributions	(1.317)	1.270	(1.317)	1.270
Taxes payable	79.960	27.476	79.960	27.476
Income tax and social contribution paid	(663)	(3.103)	(663)	(3.103)
Other	3.675	5.872	2.563	5.872
Net cash from (used in) operating activities	39.674	101.886	8.740	68.084
Cash flows from investing activities				
Increase in investment	(1.141)	(2.190)	(1.141)	(2.190)
Investment reduction	-	-	-	-
Gain on the sale of investment	-	-	-	-
Additions to PPE	(8.895)	(13.649)	(8.895)	(13.649)
Additions to intangible assets	(1.931)	(4.886)	(1.931)	(4.886)
Write-offs of PPE	-	-	-	-
Net cash used in investing activities	(11.967)	(20.725)	(11.967)	(20.725)
Capital increase / advance for future capital increase	-	-	-	-
Raising of loans and financing - Principal	79.202	125.881	79.202	125.881
Interest on equity paid	(18.731)	(29.119)	(18.731)	(29.119)
Loans and financing paid - Amortization	(43.969)	(36.096)	(43.969)	(36.096)
Loans and financing paid - Interest	(29.062)	(13.316)	(29.062)	(13.316)
Lease Payment - amortization	(20.354)	(23.269)	-	-
Lease Payment - interest	(10.580)	(10.533)	-	-
Net cash from (used in) financing activities	(43.494)	13.548	(12.560)	47.350
Increase in cash and cash equivalents	(15.787)	94.709	(15.787)	94.709
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	183.255	193.743	183.255	193.743
Cash and cash equivalents at the end of the period	167.468	288.452	167.468	288.452